DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 127

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 12 DE MAIO DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Guerra — Decreto de 11 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias e expediente de 11 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 9 do corrente, da Directoria Geral da Contabilidade — Expediente de 9 do corrente, da Directoria da Instrução.

Ministerio das Relações Exteriores — Requerimento despachado.

Ministerio da Fazenda — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Portarias de 11 do corrente e requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Expediente de 8 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral de Contabilidade —

Portarias de 11 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Industria — Expediente de 11 do corrente, da Directoria Geral de Viação — Portarias de 11 do corrente, da Directoria Geral de Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

CONGRESSO NACIONAL:

Senado Federal

Camara dos Deputados.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Actos do Poder Legislativo — Expediente de 11 do corrente, da Directoria do Interior e Estatística — Requerimentos despachados, das Directorias de Hygiene e Assistencia Publica e de Obras e Viação.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camara Civil da Corte de Appellação.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas NOTICARIO.

EDICAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS:

Acto do Banco Central de Empréstimos e Penhores.

PATENTES INVENÇÃO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Guerra

Por decreto de 11 do corrente, foi nomeado o major de artilharia José de Sá Earp, membro effectivo da commissão technica militar consultiva.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 11 do corrente:

Concederam-se:

Eccquatur, nos termos do § 4º do art. 12 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1891, afim de que possam ser cumpridas;

A' carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Lisboa ás justicas desta capital, a requerimento de D. Amelia Vidal Quartim Graça, prorogando o prazo para avaliação de bens pertencentes ao espolio de seu marido José Gomes Graça;

A' carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Braga, em Portugal, ás justicas de Pernambuco, a requerimento do juiz e mesarios do Santissimo Sacramento da freguezia de Crespos, para citação de José Maria Antunes, mulher, mãe e sogra.

Sessenta dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 35 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao forriel graduado da brigada policial, Modesto da Costa Junior, para tratar de sua saúde.

Expediente de 11 de maio de 1896

Declarou-se ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Parahyba do Sul, no estado do Rio de Janeiro, em resposta ao officio de 30 do mez findo, que, para que possa ter logar a reforma com um posto de accesso do major-fiscal do 10º batalhão de infantaria da mesma guarda Manoel José Crrêa Tavares, torna-se indispensavel a prova legal dos requisitos expressos no art. 68 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, *ex-vi* do art. 1º do decreto n. 10.264, de 13 de julho de 1889.

— Transmittiram-se:

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, os processos instaurados contra o alferes Carlos Costa e o 2º sargento Alberto Candido de Menezes, ambos da brigada policial, afim de serem julgados em superior e ultima instancia;

Ao general commandante superior da guarda nacional desta capital, para informar, o requerimento em que o tenente Manoel Lopes de Azevedo, apresentando a respectiva patente para ser apostillada a sua transferencia para o serviço da reserva, allega ter deixado de assim proceder ha mais tempo por ignorar que actualmente para taes casos não se extrahе nova patente;

Ao juiz seccional do estado de Minas Geraes, para os fins convenientes, o titulo do bacharel Rodrigo Bretas de Andrade, nomeado para o logar de procurador da Republica naquella seccção, ao qual tompe o prazo de cinco mezes para assumir o exercicio do cargo, nos termos do art. 15 do decreto n. 4.302, de 23 de dezembro de 1868;

Ao presidente do estado de S. Paulo, para os fins convenientes, os extractos das sentenças proferidas pelo Tribunal Regio Saxonico do municipio de Chemnitz contra o brasileiro Victor Christovão Lange (Deede), natural daquelle estado;

Ao governador do estado do Pará, para os fins convenientes, o extracto da sentença proferida pelo Tribunal Regio do municipio de Leipzig contra a brasileira Lucia Barbosa di Consison, natural daquelle estado.

—Pela Directoria Geral recommendou-se ao juiz da 3ª pretoria, que envie a esta secretaria de Estado a certidão de obito de Wanda Parobina, que falleceu em março deste anno no hospital de S. Sebastião e morreu durante algum tempo na rua da Carioca n. 65.

— Foram remetidas ás respectivas collectorias as patentes dos seguintes officiaes:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Sapucaia

Onofre Ramos de Oliveira.
Paulino José de Oliveira.
Augusto Alexandre Esteves.
Americo Ramos de Oliveira.
Pedro Ferreira Maia.
José Ferreira Mano.
Manoel Marques Melgaço.
João José de Freitas.
Joaquim Thomez Gonçalves Junior.
Augusto Thomaz Magro.
Izidoro José de Oliveira.
José Paulo de Oliveira.
Ricardo Martins Esteves.
Miguel Marques Melgaço.
Antonio José Paulo de Oliveira.
José Theodoro da Silva.
João de Souza Araujo Junior.

Antonio Carvalho Magalhães.
Vicente Scarpa.
Alexandre Teixeira da Cunha.

ESTADO DO CEARA

Comarca do Jardim

José Alberto de Figueiredo.
Geminiano da Silva Bem.
Antão Alves da Silva.
Roque Paz Landim.
José Gomes da Silva Rocha.
Raymundo Taveira de Oliveira Dino.
Joaquim Honorato de Lima.
Angelo José da Cunha.
Antonio Firmino de Sant' Anna.

Comarca de Granja

Domingos Alves Ferreira.

Comarca de Baturité

Joaquim de Alencar Mattos.

Comarca de Aracaty

José Carneiro de Souza.

Comarca da Capital

José Fernandes de Souza.
Esmerino Barroso.
Carlos Felipe Rabello de Miranda Filho.
Antonio Alves Brazil.
Victorino Pinto Nogueira.
Agapito Jorge dos Santos.

ESTADO DO PIAUHY

Comarca das Barras

Antonio Pires Ferreira.

Comarca de S. João do Piauhy

Manoel Raymundo Rodrigues.

Comarca da União

Pedro de Alcantara Lopes.
Eduardo Quintino dos Santos.
Firmo Dias da Silva.
José Rodrigues Machado.
José de Araujo Coelho.
Pedro da Costa Araujo.
Alfredo Irineu da Silva.
Honorato Alves Pereira.
Wenceslão Alves de Freitas.
Arthur Napoleão do Rego.
Antonio José Martins.
Enás Francisco Torres.
Custodio Antonio da Silva.
Benjamin Marques da Fonseca.
Manoel Marreiro de Mello.

Requerimento despachado

Dia 11 de maio de 1896

Luiza Pereira Lima, mãe do soldado Benício Pinto de Lima. — Indeferido, à vista da informação do commandante da brigada policial e do parecer da respectiva junta sanitaria:

Directoria da Contabilidade

Expediente de 9 de maio de 1896

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda, a expedição de ordem afim de que:

Se paguem:

As ajudas de custo, para despezas de viagem de vinda e volta, que, na 3ª sessão

da 2ª legislatura do Congresso Nacional, compõem :

Ao senador pelo estado do Amazonas, Joaquim José Paes da Silva Sarmento, na importância de 1:000\$000.

Aos deputados pelos estados:

De Matto Grosso, general Joaquim Antonio Xavier do Valle, na de 1:200\$000 ;

De Minas Geraes, Dr. João Nogueira Penedo, Lindolpho Caetano de Souza e Silva, Rodolpho Abreu, Carlos Justiniano das Chagas e Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, na de 250\$ cada uma ;

De Alagoas, Carlos Jorge Calheiros de Lima, na de 500\$000 ;

Da Parahyba, João Coelho Gonçalves Lisboa, na de 600\$000 ;

De Sergipe, Antonio Alves de Gouveia Lima e Geminiano Brazil de Oliveira Góes, na de 500\$ cada uma.

A ajuda de custo de 300\$, que deixou de receber o deputado pelo estado de Pernambuco, bacharel Herculanio Bandeira de Mello, para as despesas de viagem de volta e que lhe competia na sessão do Congresso Nacional do anno passado.

As folhas:

Dos vencimentos das praças reformadas do corpo de bombeiros, relativas ao mez findo, na importância de 695\$310 ;

Dos vencimentos a que tem direito um foguista e um marinheiro que estiveram de vigia no vapor denominado *Republica*, pertencente à Inspectoria Geral de Saude dos Portos, no periodo decorrido de 27 de março a 30 de abril ultimo ;

Das gratificações ás commissões julgadoras e aos serventes, continuos que serviram nos exames geraes de preparios effectuados no externato do Gymnasio Nacional, em abril findo e dias do corrente mez, na importância de 2:118\$000.

As contas:

De 600\$, de pinturas feitas na cozinha da Casa de Detenção desta capital, por Terra & Irmão ;

De 60\$, de trabalhos realizados por José Olympio da Conceição Seixas na cozinha do mesmo estabelecimento ;

De 42\$, de objectos de expediente fornecidos á secretaria do commendo superior da guarda nacional desta capital, em março ultimo, por Leuzinger, Irmãos & Comp. ;

De 1:744\$960, dos fornecimentos feitos ao vapor *Paula Candido* empregado no serviço de condução de doentes para o hospital de S. Sebastião, durante o mez findo, por Charles Hue ;

De 74\$800, de objectos de expediente fornecidos á secretaria do Supremo Tribunal Federal, em abril findo, por C. de Carvalhaes.

Se indemnizem :

O mordomo do palacio da Presidencia da Republica da quantia de 5:711\$768 por elle applicada aos vencimentos do pessoal do serviço interno do mesmo palacio e ás despesas de prompto pagamento ;

O director da Bibliotheca Nacional da de 90\$460, das despesas de prompto pagamento por elle realisadas durante o mez passado ;

A Casa da Moeda, da de 66\$012, de duas medalhas de distincção, uma de 1ª e outra de 2ª classe, concedidas á dous remadores dos escaleres ao serviço da fortaleza de Santa Cruz á barra do Rio de Janeiro, as quaes, por ordem deste ministerio, alli foram cunhadas á requisição do da guerra, a quem se solicitou tambem a respectiva indemnização.

Se entregue mensalmente ao capitão thesoureiro do corpo de bombeiros, mais a quantia de 3:586\$ com que é elevada a de 90:000\$ que recebe para as despesas do mesmo corpo, durante o actual exercicio.

— Autorizou-se o commandante da brigada policial desta capital a effectuar, com urgencia á transferencia da enfermaria de cavallos, do antigo quartel do Estacio de São para o terreno da rua Pedro Ivo, esquina da de S. Christovão, visto ter de ser entregue aquelle predio ao Ministerio da Fazenda. — Deu-se conhecimento áquelle ministerio.

Directoria da Instrucção

Expediente de 9 de maio de 1896

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Instrucção — 1ª secção — Capital Federal, 9 de maio de 1896.

Em resposta ao officio n. 66 de 2 do corrente mez, com que transmittistes as instrucções para o concurso que tem de effectuar-se nossa repartição para preenchimento da vaga de 2º official, declaro-vos que são as mesmas approvadas; devendo, porém, ser reduzido a um mez o prazo de que trata o art. 2º e fixada em 18 annos a idade exigida no art. 3º das referidas instrucções.

Saude e fraternidade — *Gonçalves Ferreira*. — Sr. director da Bibliotheca Nacional.

Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que em officio de 7 do corrente mez, odirector da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro participou haver designado, de conformidade com o art. 42 do regulamento, o preparador de chimica analytica e toxicologica Dr. Antonio Teixeira do Nascimento Bittencourt, para substituir, em seu impedimento, o preparador da cadeira de chimica organica e biologica Dr. José Clarimundo Nobre de Mello.

Ministerio das Relações Exteriores

Requerimento despachado

Dia 11 de maio de 1896

Dario Barreto Galvão. — Como requer.

Ministerio da Fazenda

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 9 de maio de 1896

Hermelindo Gomes de Menezes Leite. — Restituam-se 33\$000.

Adelino Paes & Thomaz. — Restitua-se a quantia de 44\$000.

José Cazal & Comp. — Dé-se.

Antonio dos Santos Durão. — Idem.

Castro & Lamosa. — Idem.

João Antonio Jorge Pires. — Idem.

Francisco Bezino. — Idem.

Antonio Braz de Figueiredo. — Idem.

José Vicente Martins. — Idem.

Elias Curain. — Idem.

Francisco Carvalho de Abreu. — Averbese.

Maria Wilinch & Comp. — Idem.

Jacob Batsmain. — Idem.

Linhares & Beiriz. — Transfira-se.

Manoel Veiga Taboas, e outra. — Idem.

Antonio Domingues Dias. — Idem.

Eleuterio Gomes da Silva. — Idem.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 11 do corrente:

Concedeu-se ao 1º tenente reformado Bernardino Silveira de Miranda licença para residir em Curytiba, percebendo pela delegacia fiscal daquela cidade os vencimentos a que tiver direito.

— Foi nomeado Antonio Pereira Arantes para o logar de amanuense da secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do estado de Matto Grosso.

Expediente de 8 de maio de 1896

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, remetendo cópia do termo de nascimento lavrado a bordo do paquete *Alagoas* a 9 de abril ultimo, em viagem do Para para Maranhão, relativo a uma menina, filha de Maria Libania e José Antonio Gomes.

— Ao Ministerio da Fazenda, rogando expedição de ordem afim de que sejam pagas as dividas de exercicios findos, constantes dos processos sob us. 2.718 e 2.719, na impor-

tancia de 394\$288, de que são credores o 1º tenente José Liduino Castello Branco e 2º tenente João Francisco dos Reis Junior (aviso n. 953).

— Ao presidente do Tribunal de Contas, solicitando providencias no sentido de ser paga, á conta da verba — Eventuaes, do exercicio vigente — a factura na importancia de 8:328\$, proveniente da estadia do cruzador *Benjamin Constant*, em janeiro ultimo, no dique da Saude.

— Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, autorizando:

A mandar vender em hasta publica o casco da lancha a vapor que, por inutil, foi entregue ao mesmo commissariado pelo cruzador *Andrada*. — Communicou-se á Contadoria ;

A mandar fornecer ao cruzador *Benjamin Constant* a louça e outros artigos necessarios ao rancho dos guardas-marinha. — Communicou-se ao Quartel-General.

— Ao Dr. Tranquilino Graciano de Mello Leitão, agradecendo a communicação que fez de haver assumido, em 31 de março ultimo, o exercicio do cargo de procurador seccional da Republica no estado do Amazonas.

— Ao inspector da Alfandega do estado de Alagoas, declarando, em vista das informações prestadas e do que expoz o Tribunal de Contas, sobre o requerimento em que Manoel José de Araujo Silva, secretario da Capitania do porto do mesmo estado, pediu para concorrer para o montepio dos empregados civis, creado pelo decreto n. 984, de 8 de novembro de 1890, que pôde providenciar para que o requerente entre para os cofres publicos com a importância integral das contribuições atrasadas, ou realice esse pagamento por prestações regulares, tendo neste caso direito á pensão depois de um anno, contado da segunda prestação da joia. — Communicou-se á Contadoria, para onde foram remetidas as declarações enviadas pelo peticionario, e á Capitania do Porto de Alagoas.

— Ao Quartel General, determinando, de accordo com o parecer do conselho naval em consulta n. 7.373, de 28 do mez passado, que, emquanto não forem reguladas as condições para promoção aos postos de sub-ajudante e ajudante de machinistas, creados pelo decreto n. 40, de 2 de fevereiro de 1892, se estabeleça para essa promoção a condição de tempo de embarque e viagem, estatuida pelo art. 29 do regulamento de 13 de outubro de 1890.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha desta capital, recommendando que informe em quanto monta a despeza que se terá de fazer com a aquisição de clavinotes Mauser e respectivas bayonetas, de que tratou em officio n. 258, de 14 do mez passado.

Requerimentos despachados

Dr. Venancio Nogueira da Silva. — Declare a que fim destina a certidão.

Joaquim Rocha dos Santos. — Declare para que fim quer a certidão.

Ministerio da Guerra

Expediente de 8 de maio de 1896

Ao Sr. ministro da marinha, transmittindo os papeis relativos ás minas submarinas de invenção do capitão-terente da marinha austriaca Miecslar Selmuszona Pictrusky, afim de que se digne tomar na consideração que merecerem, visto tratar-se de assumpto que interessa ao Ministerio da Guerra e o da Marinha.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remetendo para os fins convenientes, as tres cópias authenticas dos decretos de 7 do corrente, concedendo a gradação do posto de major ao capitão do corpo de engenheiros Antonio José de Siqueira, e reforma ao 1º sargento do 18º batalhão de infantaria Manoel Serafim Rodrigues e ao soldado do 2º batalhão de engenharia Lucio Francisco de Oliveira.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, providenciando para que no Thesouro Federal seja paga à Companhia Lloyd Brasileiro a quantia de 75:487\$715 proveniente de transporte de tropa, fretes e carretos por ella realisados por conta do Ministerio da Guerra.

— Ao inspector da Alfandega de Porto Alegre, remettendo, para informar, os papeis em que o coronel reformado do exercito Antonio José dos Santos pede pagamento da differença de etapa e restituição da importancia descontada em seus vencimentos, a titulo de imposto de 2 %/, durante o tempo em que serviu no estado do Rio Grande do Sul antes de sua reforma.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 8 de maio de 1896.

Em solução ao vosso officio n. 3.358, de 4 do mez findo, vos declaro que, comquanto os arts. 58 e 59 do regulamento que baixou com o decreto n. 2213, de 9 de janeiro ultimo regularisem o fornecimento de dietas aos hospitaes e enfermarias militares, não deve ser preterida a disposição do art. 11 do dito regulamento, visto que tende ella a dar a conhecer de momento o *quantum* em que deve fixar-se a despeza, verificado o caso de não se apresentarem concorrentes nas licitações, nas rescisões de contractos e nos fornecimentos administrativos.

Saude e fraternidade — *Bernardo Vasques* — Sr. ajudante-general.

— Ao intendente da guerra:

Approvando a acta das sessões do conselho de compras para a aquisição de diversos artigos de fardamento, realisada em 17 de abril findo;

Mandando fornecer á commissão de fortificações e defesa do littoral do Brazil, ao Arsenal de Guerra do estado da Bahia e ao 2º e 3º regimentos de artilharia os artigos constantes da nota que se reinette organizada na Repartição de Quartel-Mestre-General.

— Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, mandando trancar as matriculas com que frequentam as aulas da mesma escola os alumnos José Ferreira de Araujo e alferes Raymundo dos Santos Marmalido, conforme pediram. — Communicou-se á Repartição de Ajudante-General.

— Ao commandante do Collegio Militar mandando matricular, como alumnos contribuintes, os menores Aristarco Lopes Ramos até que lhe caiba a vaga de gratuito, e Carlos das Chagas Andrada, satisfeitas as exigencias regulamentares, conforme pediram o coronel reformado do exercito Manoel Lopes de Oliveira Ramos e o Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

— Ao director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, autorizando a venda em hasta publica dos 1.700 kilogrammas de polvora velha existente no mesmo estabelecimento.

— Ao director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, mandando fornecer á enfermaria militar da fortaleza de S. João os impressos constantes do pedido que se remette rubricado pelo quartel mestre general.

— A' Repartição de Ajudante General, mandando:

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o ex-soldado do 20º batalhão de infantaria Affonso de Castro Pontes, conforme pediu, ficando sem effeito a baixa que teve do serviço do exercito e não lhe aproveitando para fim algum o tempo em que esteve fora das suas fileiras, e o soldado reformado Lucio Francisco de Oliveira, visto achar-se impossibilitado de prover os meios de subsistencia.

Admittir na escola de sargentos, quando houver vaga e satisfeitas as exigencias regulamentares, o menor João Francisco Ferreira Martins, conforme pediu Adolpho Ferreira Martins.

— A' Repartição de Quartel-Mestre General, approvando os contractos celebrados pelo commandante do 12º regimento de cavallaria com Umbelina Castro Pinto para o alu-

guel pelo preço mensal de 80\$, de uma casa de propriedade desta, afim de nella funcionarem a secretaria, casa da ordem e deposito de material do dito regimento e pelo do 3º regimento daquella arma com Boaventura Dornelles de Souza para o arrendamento pelo de 200\$ por mez de um campo situado á margem direita do rio Capivary no estado do Rio Grande do Sul, destinado a servir de inverno para a cavallada deste corpo.

Requerimentos despachados

Tenente Emilio Paulo dos Santos Pereira. — Não ha mais que deferir, visto estar terminada a licença.

Tenente Alfredo Martins Pereira, alferes em commissão Quintino da Silva Loureiro, alumnos Bento Borges de Carvalho e Homero Pereira de Oliveira Campos, e Luiz Antonio Pereira. — Indeferidos.

Alferes Narciso de Paula Guimarães, sargento Alfredo Rodrigues Leopoldo e soldado reformado Fortunato José Leandro. — Indeferido, em vista das informações.

Alumno André Henrique dos Santos. — Indeferido, por isso que o requerente não completou o curso da escola de aprendizes artillheiros.

Cabo de esquadra Manoel Pedro Muniz Barreto. — Indeferido, em vista da informação do commandante do batalhão.

Antonio Loureiro Caldas. — Não ha vaga. Rosa Ribeiro Esmerim e Adelaide Ribeiro Esmerim. — Procurem na secretaria.

Avelino Delcarpio da Silveira. — Junte o documento a que se refere na petição.

RECTIFICAÇÃO

O aviso expedito ao commandante do Collegio Militar em 7 do corrente não approvou, como por engano foi publicado no *Diario Official* de 10 tambem do corrente, a proposta feita do capitão José Amorim Bezerra Cavalcanti para servir de commandante da 3ª companhia de alumnos, e sim declarou que não podia ser approvada a mesma proposta por não ter sido exonerado desse logar o capitão Guilherme Augusto da Silva.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 11 de maio de 1896

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando os seguintes pagamentos:

De 444\$166, a diversos empregados da Inspectoria Geral das Terras e Colonização por serviços prestados em dias de abril ultimo, (aviso n. 1.214);

De 29\$907, a Antonio Pinto Damaso e José de Mutus, auxiliares de interprete da hospedaria de imigrantes da Ilha das Flores por serviços prestados em março ultimo (aviso n. 1.215);

De 339\$905 á *Societê Anonyma du Gaz de Rio de Janeiro* pela iluminação da Directoria Geral de Estatística, em janeiro, fevereiro, e março ultimo, (aviso n. 1.216);

De 1:470\$800, a I. Benvilacqua & Comp., pela gravura e impressão do mappa postal do estado do Rio de Janeiro e despesas accessorias em março ultimos (aviso n. 1.217);

De £ 14,6,10 á Companhia Metropolitana por passagens concedidas a imigrantes, em janeiro ultimo (aviso n. 1.218);

De £ 6,15,0, idem, idem, (aviso n. 1.219);

De £ 320,12,6, idem, idem em abril ultimo (aviso n. 1.220);

De 1:537\$353, a diversos por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em fevereiro ultimo (aviso n. 1.221);

Providencias afim de que no Thesouro Federal seja dada ao administrador da hospedaria de imigrantes em Pinheiro, Lucas José Vieira Ferraz a competente quitação da quantia de 4:673\$591 que recebeu para paga-

mento de vencimentos do pessoal alli empregado em fevereiro ultimo (aviso n. 1.222);

Communicando que a Directoria Geral dos Correios foi autorizada a elevar de 2\$614 para 5\$ a diaria do estafeta encarregado do serviço de condução de malas entre Santo Antonio de Capivary e Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro (aviso n. 1.223);

Remettendo o balancete das operações realisadas em março ultimo na Estrada de Ferro de Paulo Affonso (aviso n. 1.224).

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 11 do corrente, foram promovidos nos Correios do Pará a 2º official o 3º Acrisio Arsenio da Motta, e a 3º official o amanuense Licinio Enoche da Silva.

Requerimentos despachados

Dia 11 de maio de 1896

Engenheiro Manoel Corrêa de Freitas, pedindo pagamento de vencimentos do corpo de superintendente da fiscalisação das colonias no Paraná e Santa Catharina. — Deferido, com o aviso n. 1.193, de 7 do corrente, expedito ao Ministerio da Fazenda.

Jules Géraud & Leclerc, como procuradores de William Tanner Boxwell e outro, George Raymond e outro, Middleton Crawford e William F. Hutchinson, pedindo guias para pagamento de annuidades de privilegios de invenção. — Compareçam na Directoria Geral da Industria.

Societê Générale de Mallose, fazendo igual pedido. — Idem.

Ricardo Ramos, fazendo igual pedido. — Idem.

Lawrence de Salusse, pedindo para regularizar o relatório depositado para obtenção de privilegio para uma sua invenção. — Deferido. Compareça na Directoria Geral da Industria no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde.

Directoria Geral de Viação

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 9—Rio de Janeiro, 11 de maio de 1896.

Com o vosso officio de 20 de janeiro ultimo, foi presente a este ministerio a petição em que Raymundo Cerreria, 3º escriptorio dessa alfandega, designado para fazer parte da commissão da tomada de contas da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, pede indemnisação da quantia de 115\$, que allega haver despendido com passagem de ida e volta.

Declaro-vos, em resposta, para que o communicais ao peticionario, que não pôde ser deferido este requerimento, visto que a quantia de 300\$ mandada abonar por semestres, aos empregados de fazenda a titulo de ajuda de custo para aquelle serviço, comprehende juntamente os dispendios com as viagens.

Saude e fraternidade.—*Antonio Olyntha dos Santos Pires*.—Sr. inspector da Alfandega do estado do Maranhão.

Requerimento despachado

Favor Cumplido.—Compareça na Directoria Geral de Viação para explicações.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 11 do corrente:

Foram concedidos ao engenheiro-ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos Francisco Behring, seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar dos seus interesses onde lhe convier.

— Foram prorogados:

Por 60 dias, com vencimentos, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha, o inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos João Machado de Faria, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Por 90 dias, com metade do ordenado, de accordo com o art. 456 do regulamento approved pelo decreto n. 1.663, de 30 de janeiro de 1894, a licença concedida por portaria de 11 de fevereiro ultimo, ao inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Augusto Gomes Vianna, para tratar de sua onde lhe convier;

— Foram concedidos ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José de Miranda Corrêa, 90 dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Submetteu-se á deliberação do Ministerio da Guerra o requerimento em que o 1º tenente Pedro Maria Trompowsky Taulois pede para ser transferido da Repartição Geral dos Telegraphos, onde se acha praticando em virtude de disposição daquelle ministerio, para a Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Autorisou-se a Inspectoria Geral da Illuminação da Capital Federal a mandar collocar oito combustores de gaz na travessa do Marquez de S. Vicente.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expedientes de 9 a 11 do corrente

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao amanuense dos Correios do Districto Federal Francisco Vieira de Albuquerque, com ordenado, para tratar de sua saude;

De 30 dias, ao amanuense dos Correios do Districto Federal Arnaldo Antonio Baptista Jorge, com ordenado, para tratar de sua saude;

De 30 dias, ao praticante dos Correios do Districto Federal Julio Cesar Ribeiro de Rezende, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude, em prorrogação da em cujo gozo se achava.

De 60 dias, ao carteiro de 2ª classe dos Correios do Rio Grande do Sul Ramiro Pereira de Barcellos, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude;

De 30 dias, ao carteiro dos Correios do districto Federal Juvenal José da Fonseca, com ordenado, para tratar de sua saude.

Foram concedidos 30 dias de licença, ao 3º official dos Correios de S. Paulo Arthur de Souza Teixeira, com ordenado, para tratar de sua saude.

— Remetteu-se ao Sr. ministro as seguintes contas:

De Luiz Macedo, na importancia de 11:099\$600 proveniente do fornecimento dos objectos de expediente e utensilios no mez de março findo.

Dos Srs. Gandra Soares & Comp., na importancia de 4:900\$, proveniente de concertos executados na lancha a vapor *Fernando Lobo*, dos Correios do Districto Federal.

Do porteiro da Administração dos Correios do Districto Federal, na importancia de 1:472\$000, relativa ao mez de abril ultimo. Remetteu-se ao Sr. ministro o requerimento do contador de Pernambuco Deodato Pinto dos Santos, pedindo aposentadoria.

Requerimento despachado

Eduardo Eisler, propondo-se a vender seis albus para sellos, pela importancia de 650\$000.—Sim.

Tiveram entrada nesta repartição 178 officios das seguintes procedencias:

Portugal.....	8
Republica Argentina.....	7
Republica do Uruguay.....	4
Republica do Paraguay.....	1
Roma.....	2
Egypto.....	1
Districto Federal.....	27
S. Paulo.....	55
Minas Geraes.....	13
Rio Grande do Sul.....	17
Rio Grande do Norte.....	6
Santa Catharina.....	7

Diversos.....	10
Goyaz.....	6
Ceará.....	2
Maranhão.....	1
Secretaria.....	5
Pernambuco.....	4
Italia.....	2
—	178

Requerimentos.....	6
—	184

—Foram expedidos 124 officios, assim distribuidos:

Minas Geraes.....	9
Piauhy.....	1
Ministro.....	11
Districto Federal.....	23
S. Paulo.....	25
Rio Grande do Sul.....	3
Bahia.....	2
Pará.....	1
Espirito Santo.....	2
Pernambuco.....	3
Santa Catharina.....	1
Amazonas.....	2
Maranhão.....	1
Matto Grosso.....	1
Rio Grande do Norte.....	2
Rio Grande do Sul.....	1
Sergipe.....	2
Paraná.....	1
Roma.....	10
Lisbôa.....	7
Madrid.....	3
Buenos Aires.....	6
Cologne.....	4
Londres.....	1
Montevideo.....	1
Pariz.....	1
—	124

Movimento de malas na 5ª secção em 9 de maio de 1896

Entradas	
Diarias.....	56
Vapor nacional <i>Ratiba</i> , Sul.....	21
Paquete inglez <i>Frêda</i> , Sul.....	13
—	90

Sahidas

Malas	
Diarias.....	94
Vapor nacional <i>Pampa</i> , Victoria.....	3
Vapor nacional <i>Itaperuna</i> , Sul.....	46
Vapor nacional <i>Carangola</i> , S. João da Barra.....	1
Vapor allemão <i>Mendoza</i> , Europa.....	28
Vapor allemão <i>Sprott</i> , New York.....	3
Vapor italiano <i>Raggio</i> , Santos.....	1
Vapor inglez <i>Delcomyn</i> , New-York.....	3
Vapor inglez <i>Galileo</i> , New-York.....	8
Vapor inglez <i>Bellagio</i> , Santos.....	1
—	188

Resumo:	
Entradas.....	90
Sahidas.....	188
—	278

5ª secção, 10 de maio de 1896.

Movimento de malas na 5ª secção, 10 de maio de 1896

Entradas	
Malas	
Diarias.....	75
Vapor nacional <i>Itatuba</i> , Sul.....	21
Vapor nacional <i>Santelmo</i> , Pernambuco.....	8
Vapor nacional <i>Teixeirinha</i> , Rio Doce.....	1
Paquete allemão <i>Tijuca</i> , Hamburgo e escalas.....	29
Paquete francez <i>La Plata</i> , Rio da Prata.....	40
—	154

Sahidas

Malas	
Diarias.....	87
Paquete nacional <i>Alagôas</i> , norte.....	92

Vapor portuguez <i>Douro</i> , Bueno Aires.....	2
Vapor inglez <i>Grecian Prince</i> , Santos.....	1
Vapor inglez <i>Frêda</i> , Paranaguá.....	6
—	188

Entradas.....	154
Sahidas.....	188
—	342

Quinta secção, 11 de maio de 1896.

CORREIO GERAL

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

Thesouraria, 9 de maio de 1896

Venda de sellos.....	5:070\$000
Vales nacionaes emittidos.....	8:547\$200
Vales internacionaes emittidos.....	26\$520
Ditos nacionaes pagos.....	6:836\$300

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal

13ª SESSÃO EM 11 DE MAIO DE 1896

Presidencia do Sr. João Pedro (Vice-Presidente)

Ao meio-dia abre-se a sessão, estando presentes os Srs. Senadores João Pedro, João Barbalho, Gustavo Richard, Joaquim Sarmiento, Costa Azevedo, Manoel Barata, Cruz, Coelho Rodrigues, Nogueira Accioly, João Cordeiro, José Bernardo, Abdon Milanez, Almeida Barreto, Rego Mello, Rosa Junior, Coelho e Campos, Mancel de Queiroz, Vicente Machado, Arthur Abreu, Alberto Gonçalves, Raulino Horn, Esteves Junior, Julio Frota e Pinheiro Machado (24).

É lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO declara que não ha expediente.

O SR. 3º SECRETARIO servindo de 2º, declara que não ha pareceres.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente declara que, não havendo numero legal para votarem-se as materias que constituem a ordem do dia, vae suspender a sessão por uma hora afim de aguardar-se qualquer comunicação da outra Casa do Congresso e, relativa a existencia alli de numero legal para que possa realizar-se a abertura da presente sessão legislativa. Suspende-se a sessão.

A 1/2 hora da tarde reabre-se a sessão. O SR. PRESIDENTE declara que, não tendo chegado até este momento comunicação alguma da Camara dos Deputados, nem havendo numero para proceder-se ás votações constantes da ordem do dia, vae levantar a sessão e designa para ordem do dia da seguinte sessão preparatoria:

Votação dos pareceres cuja discussão ficou encerrada.

Levantase a sessão á 1 hora e 35 minutos da tarde.

Camara dos Deputados

15ª SESSÃO PREPARATORIA EM 11 DE MAIO DE 1896

Presidencia do Sr. Arthur Rios (1º vice-presidente)

Ao meio-dia respondem á chamada os Srs. Rosa e Silva, Arthur Rios, Thomaz Delfino, Coelho Lisboa, Tavares de Lyra, Sá Peixoto, Gabriel Salgado, Matta Bacellar, Augusto Montenegro, Brício Filho, Luiz Domingues, Pires Ferreira, Frederico Borges, Thomaz Cavalcanti, João Lopes, Augusto Severo, Martins Junior, Luiz de Andrade, Cornelio da Fonseca, Herculano Bandeira, Miguel Pernambuco, Medeiros e Albuquerque, Car-

los Jorge, Clementino do Monte, Olympio de Campos, Gouveia Lima, Manoel Caetano, Paula Guimarães, Vergue do Abreu, Galdino Loreto, Antonio do Siqueira, José Carlos, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Timotheo da Costa, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Lima Duarte, Carvalho Mourão, Monteiro de Barros, João Penido, Gonçalves Ramos, Luiz Detsi, Lamounier Godofredo, Rodolpho Abreu, Pinto da Fonseca, Simão da Cunha, Olegario Maciel, Paraizo Cavalcanti, Lindolpho Caetano, Carlos das Chagas, Lamartine, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Francisco Glicerio, Xavier do Valle, Luiz Adolpho Lamenha Lins, Almeida Torres, Lauro Müller, Paula Ramos, Francisco Tolentino, Emilio Blum e Vespasiano de Albuquerque.

Abre-se a sessão.
E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO declara que não ha expediente sobre a mesa.

O Sr. Presidente—A Mesa cumpre o doloroso dever de fazer uma comunicação á Camara.

No dia 20 do mez proximo passado falleceu nesta capital o nosso distincto collega representante do Estado de Matto Grosso Dr. Marianno Ramos.

Deixei logo nas primeiras sessões preparatorias de fazer esta comunicação por aguardar que maior numero de deputados se reunissem.

Mal sabia eu, tomando esta deliberação, que quando tivesse de transmittir á Camara a noticia desse infausto acontecimento teria do acompanhá-la de outra não menos dolorosa — a do fallecimento prematuro do nosso distincto e nunca assás chorado collega Junqueira Ayres, representante do Rio Grande do Norte.

Hontem, á noite, recebi o seguinte telegramma do Sr. Dr. Pedro Velho (lé):

«Cumpro o doloroso dever de comunicar que falleceu hoje, ás 8 horas e 20 minutos da manhã, o nosso inditoso e involuvel amigo Junqueira Ayres, deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Este estado resolveu tomar luto e fazer á sua custa os funeraes».

Hoje recebi do hourado governador do Estado de Pernambuco mais o seguinte (lé):

«Falleceu o Sr. deputado Junqueira Ayres, associando-me pelo pesar á Camara dos Deputados».

Apezar da Camara não estar ainda constituída, me parece que não offendo os precedentes nella firmados, fazendo inserir na acta um voto de profundo pesar pelo passamento desses nossos dous dignos collegas, que tanto illustraram esta Camara e se recomendaram ao paiz por seus serviços (*apoiados geraes*), não tomando outras deliberações, porque me parece que a occasião não é apropriada.

Entretanto, darei a palavra a qualquer dos Srs. deputados que sobre o assumpto queira della usar.

O Sr. Tavares de Lyra — Sr. presidente, V. Ex. acaba de transmittir á Camara a noticia dolorosa e tristissima de haver fallecido, na capital de Pernambuco, o nosso eminentissimo collega Dr. Junqueira Ayres.

V. Ex. que conhece a minha sincera admiração e a minha affectuosa estima pelo illustre morto, bem comprehende o pesar com que peço a palavra para render-lhe as ultimas homenagens.

Sr. presidente, a Bahia, terra que V. Ex. com tanto brilhantismo representa nesta Camara, Estado gloriosissimo que tem dado tantos servidores benemeritos á Patria, foi tambem o berço do Dr. Junqueira Ayres.

Descendente de uma familia, cuja opulencia intellectual lhe tem dado direito de occupar posições elevadissimas e honrosas na administração e na politica, elle bem cedo tornou-se, pela pureza de seu character e pela magestade de seu talento, um digno depositario das tradições honrosissimas de seus antepassados.

VOZES—Muito bem.

O SR. TAVARES DE LYRA — Isto permittio que elle desde os mais verdes annos possesse delicar á Patria as energias masculas de sua intelligencia, prestando-lhe serviços involuaveis e assignalados. Durante os ultimos annos do imperio, elle occupou no seio desta Camara um logar, como representante de seu Estado natal, com inexcedivel brilhantismo. (*Muito bem.*)

Proclamada a Republica, a ella adherio com sinceridade e devotamento, afastando-se, com tudo, da vida politica, á qual não pretendia mais voltar.

Nomeado então engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Natal a Nova Cruz, elle, edificado com os exemplos e as virtudes civicas do prestigioso chefe do partido republicano do Estado do Rio Grande do Norte, bem cedo voltou á arena, onde o seu talento assombroso assegurava-lhe triumphos extraordinarios. (*Muito bem.*)

Bem cedo os meus patricios, que conheciam de perto os seus dotes intellectuaes e moraes, mandaram-n'o ao seio da representação nacional como depositario de sua confiança.

O modo porque elle se houve no desempenho de seu mandato, V. Ex. mais do que ninguém, poderá testemunhar.

Lealdade, intransigencia, dedicação e patriotismo não lhe faltaram para prestar desinteressadamente os seus serviços ás novas instituições. (*Muito bem.*)

E' por isto que a sua perda se tornou mais sensivel.

A Patria e a Republica perderam nelle um dos seus mais queridos e benemeritos filhos; mas a perda irreparavel foi para o Rio Grande do Norte que difficilmente poderá substituí-lo.

Em nome do meu estado, pois, venho trazer-lhe uma lagrima e uma saudade que, para servir-me da expressão de um escriptor notavel, é o unico tributo que nós, os vivos, temos para com os mortos, ainda os mais illustres.

V. Ex. disse que ia mandar consignar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do meu illustrado collega de representação, o que agradeço.

Si a Camara estivesse funcionando regularmente eu pederia a suspensão da sessão; mas como não está, eu me conformo com o voto de pesar na acta. (*Muito bem; muito bem.*)

O Sr. Augusto Montenegro—Sr. presidente, interpretando os sentimentos dos meus illustres collegas, eu venho pedir a V. Ex. para, em nome da Camara, transmittir pelo telegrapho, aos governadores do Estado de Matto Grosso e Rio Grande do Norte, sentidos pezames pelo fallecimento prematuro dos dous illustres deputados fallecidos. (*Muito bem.*)

O Sr. Presidente—Com a presença dos Srs. José Carlos, Pinto da Fonseca, Gustavo Godoy e Adolpho Gordo, o numero de deputados presentes e promptos de 99 eleva-se a 103. Devo dizer á Camara que entre os 103 deputados que figuram como promptos, ha alguns que, estando a 24 horas de distancia desta capital e havendo feito comunicação por escripto e pelo telegrapho de estarem promptos para os trabalhos, todavia ainda não compareceram.

Acham-se promptos para os trabalhos legislativos 103 Srs. deputados, quo são os seguintes:

- 1 Gabriel Salgado.
- 2 Sá Peixoto.
- 3 Matta Bacellar.
- 4 Augusto Montenegro.
- 5 Bricio Filho.
- 6 Luiz Domingues.
- 7 Pires Ferreira.
- 8 Frederico Borges.
- 9 Thomaz Cavalcanti.
- 10 João Lopes.
- 11 Augusto Severo.
- 12 Tavares de Lyra.
- 13 Coelho Lisboa.

- 14 Martins Junior.
- 15 Pereira de Lyra.
- 16 Luiz de Andrade.
- 17 Rosa e Silva.
- 18 Cornelio da Fonseca.
- 19 Lourenço de Sá.
- 20 Herculano Bandeira.
- 21 Medeiros e Albuquerque.
- 22 Miguel Pernambuco.
- 23 Carlos Jorge.
- 24 Clementino do Monte.
- 25 Olympio de Campos.
- 26 Menezes Prado.
- 27 Geminiano Brazil.
- 28 Gouveia Lima.
- 29 Augusto de Freitas.
- 30 Neiva.
- 31 Manoel Caetano.
- 32 Eduardo Ramos.
- 33 Paula Guimarães.
- 34 Vergne de Abreu.
- 35 Rodrigues Lima.
- 36 Arthur Rios.
- 37 Marcolino Moura.
- 38 Galdino Loreto.
- 39 Antonio de Siqueira.
- 40 José Carlos.
- 41 Serzedello Corrêa.
- 42 França Carvalho.
- 43 Oscar Godoy.
- 44 Alcindo Guanabara.
- 45 Timotheo da Costa.
- 46 Thomaz Delfino.
- 47 Americo de Mattos.
- 48 Lins de Vasconcellos.
- 49 Bellisario de Souza.
- 50 Erico Coelho.
- 51 Fonseca Portella.
- 52 Euzebio de Queiroz.
- 53 Costa Azevedo.
- 54 Silva Castro.
- 55 Nilo Peçanha.
- 56 Ernesto Brazilio.
- 56 Julio Santos.
- 57 Urbano Marcondes.
- 59 Ponce de Leon.
- 60 Paulino de Souza Junior.
- 61 Mayrink.
- 62 Campolina.
- 63 Lima Duarte.
- 64 João Luiz.
- 65 Carvalho Mourão.
- 66 Vaz de Mello.
- 67 Monteiro de Barros.
- 68 Chagas Lobato.
- 69 João Penido.
- 70 Gonçalves Ramos.
- 71 Luiz Detsi.
- 72 Francisco Veiga.
- 73 Leonel Filho.
- 74 Lamounier Godofredo.
- 75 Valladares.
- 76 Rodolpho Abreu.
- 77 Pinto da Fonseca.
- 78 Matta Machado.
- 79 Arthur Rios.
- 80 Olegario Maciel.
- 81 Lindolpho Caetano.
- 82 Carlos das Chagas.
- 83 Lamartine.
- 84 Simão da Cunha.
- 85 Paraizo Cavalcanti.
- 86 Almeida Nogueira.
- 87 Domingues de Castro.
- 88 Gustavo Godoy.
- 89 Adolpho Gordo.
- 90 Francisco Glicerio.
- 91 Urbano de Gouveia.
- 92 Xavier do Valle.
- 93 Luiz Adolpho.
- 94 Lamenha Lins.
- 95 Alencar Guimarães.
- 96 Almeida Torres.
- 97 Lauro Müller.
- 98 Paula Ramos.
- 99 Francisco Tolentino.
- 100 Emilio Blum.
- 101 Rivadavia Corrêa.
- 102 Victorino Monteiro.
- 103 Vespasiano de Albuquerque.

Não ha, portanto, ainda numero legal para se abrir a sessão legislativa, pelo que, convido os Srs. deputados a comparecerem

amanhã á hora regimental, para se proseguir nos trabalhos preparatorios.

Levanta-se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde,

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

Decreto n. 261 — de 8 de maio de 1896

Autorisa o prefeito a mandar pagar ao ex-fiscal José Corrêa Dias Jacaré a diferença de vencimentos que deixou de receber

O bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e em promulgo, de conformidade com o art. 21 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a mandar pagar ao ex-fiscal José Corrêa Dias Jacaré os vencimentos a que tem direito, em virtude de sua reintegração naquelle cargo, da data de 16 de junho de 1892, na importancia de 1.383\$333, aberto o respectivo credito especial.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de maio de 1896.—
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Decreto n. 262 — de 8 de maio de 1896

Autorisa o prefeito a mandar pagar ao Dr. João Pereira Lopes, director do Patrimonio Municipal a differença de vencimentos que deixou de receber

O bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do conselho municipal, etc.:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e em promulgo, de conformidade com o art. 21 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a mandar pagar ao Dr. João Pereira Lopes a differença de vencimentos a que tem direito, como director da Directoria do Patrimonio Municipal, de 6 de novembro a 31 de dezembro de 1895, na importancia de 540\$000.

Paragrapho unico. Esta importancia será paga pela verba —Eventuaes—do orçamento vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de maio de 1896.—
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Decreto n. 263 — de 8 de maio de 1896

Autorisa o prefeito a indemnizar o agente, escrivão, fiscal e guardas da repartição do imposto do gado da differença de vencimentos que deixaram de receber

O bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do conselho municipal, etc.

Faço saber que o conselho municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com o art. 21 da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a indemnizar o agente, escrivão, fiscal e guardas da repartição do imposto do gado, da differença de vencimentos que deixaram de perceber de 16 de junho a 31 de dezembro de 1893.

Art. 2.º Para occorrer a essa despesa fica auctorisado a abrir o credito necessario.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de maio de 1896.—
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Decreto n. 264 — de 8 de maio de 1896

Que concede quatro mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao chefe da secção da Directoria da Fazenda Municipal, José Joaquim de Moraes e Valle

O bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com o art. 21 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a conceder quatro mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, ao chefe da 1.ª secção da Directoria da Fazenda Municipal, José Joaquim de Moraes e Valle, para tratamento de sua saude.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de maio de 1896.—
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Decreto n. 265 — de 8 de maio de 1896

Que revoga o art. 2º do decreto n. 11, de 4 de fevereiro de 1893

O bacharel Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de conformidade com o art. 21 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica revogado o art. 2.º do decreto n. 14, de 4 de fevereiro de 1893.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 8 de maio de 1896.—
Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Directoria do Interior e Estatistica

2ª SECÇÃO

Expediente de 11 de maio de 1896

Officios recebidos:

Da fiscalisação do 2º districto dos inflammaveis, remettendo uma relação de generos inflammaveis retirados, no dia 8 do corrente, do trapiche alfandegado Carvalhaes, com destino a diversas casas commerciaes.—Archi-ve-se.

Da agencia do 2º districto do Engenho Novo, remettendo um mappa demonstrativo das obras, naquelle districto, durante a semana de 4 a 10 do corrente.—A' Directoria de Obras.

Officio expedido:

A' agencia do 1º districto do Engenho Velho, remettendo, afim de ser informado, uma cópia do officio, sob n. 617, da Directoria Geral de Hygiene, relativamente a um estabulo da rua de S. Francisco Xavier ns. 25 e 25 A.

Despachos interlocutorios:

Cinco requerimentos á Directoria de Hygiene.

Dous ditos á Directoria de Obras.

Um dito ao fiscal dos inflammaveis respectivo.

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Despachos do prefeito:

Victor Meirelles de Lima, prorrogação de prazo para conservar a rotunda do largo do Paço.—Deferido nos termos do parecer,

Manoel Alves de Oliveira, levantamento de deposito.—Deferido.

Companhia Transportes Maritimos Conceição, idem.—Deferido.

José Antonio Rezende Reis, construcção de um muro á rua Ermelinda n. 21.—Indeferrido.

Despachos do director:

Antonio Januzzi Irmão & Comp., construcção de um predio á rua do Areal.—Apresentado prospecto de accordo com a lei.

José Cavalieri, reconstrucção de dous predios á rua Treze de Maio.—Aguarde o estudo de melhoramentos da rua.

Francisco Lopes Ferraz, exploração de pedreira á rua Real Grandeza.—Não pode ser deferido por ser contario á lei.

Manoel Ribeiro de Bittencourt, demolição do predio n. 5 do largo da Misericordia.—Não tendo sido respeitado o prospecto, não tem logar o que requer.

José Duarte Pereira, prorrogação de licença.—A' vista da informação não tem lugar o que requer, visto ter sido condemnado o predio vizinho e ser a parede divisoria de meiação.

Diogo U. Campos, obras no predio do becco da Carioca, n. 40.—Apresente prospecto.

Manoel da Cunha Braga, construcção de um predio á rua Dezenove de Fevereiro.—Não podem ser restituídas as plantas por já estarem processadas.

Antonio de Souza Nogueira, construcção de um predio á rua D. Manoel n. 24.—Não tem logar o que requer.

Alberto de Almeida, construcção de um predio á rua da Quitanda n. 53.—De accordo com a lei, só nas excepções que ella especifica, poderão ser preteridas as dimensões marcadas para altura dos diversos pavimentos.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Requerimentos despachados

Dia 11 de maio de 1896

Porfirio Ribeiro de Souza, Manoel Garcia, José Maria da Silva, João Dias da Silva, Francisco da Silva Fernandes, Maria da Penha Baptista, Carlos Licoli, Antonio Lourenço da Costa, Antonio Corrêa Ribeiro, Viuva Bergeret, Silva & Macedo, Carolino Joré Augusto, Antonio Brandão, Candido Miranda de Oliveira Andrade, Azevedo & Comp., L. Souza G. J. Touvet, Demetrio Oliveira & Irmão, Antonio Lamica, José de Souza Costa, Freitas & Souto.—Seja presente á Directoria do Interior e Estatistica.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 11 DE MAIO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues — Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Sr. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Appellações commerciaes

N. 831—Appellante, José Thomaz de Azevedo e outros; appellado, Antonio Carvalho de Vasconcellos; relator, o Sr. desembargador G. Cintra.—Deram provimento á appellação para julgar provados os embargos.

N. 845—Appellante, o Banco de Cauções e Descontos, hoje Companhia Terras e Viação; appellado, Evangelista da Silva Gomes; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Despresaram os embargos.

N. 951—Appellante, Miguel Ciuffo; appellada, a Companhia de Seguros Fidelidade; relator, o Sr. desembargador Santos.—Deram provimento á appellação para condemnar a companhia appellada no pagamento da quantia que se liquidar na execução, contra os votos dos Srs. desembargadores Lima Santos e G. Cintra.—Foi designado o Sr. desembargador Ribeiro de Almeida para lavrar o accordão.

N.º 976—Appellantes, José Eduardo Tavares do Carmo e outros; appellada, D. Anna Leopoldina de Oliveira Carmo.—Relator, o Sr. desembargador R. de Almeida.—Negaram

provimento á appellação, confirmando assim a sentença appellada.

N. 1.088—1º appellante, Dr. Francisco Infante Vieira; 2º appellante, a Companhia de Seguros Mutuos Contra Fogo-Progresso; appellados, os mesmos; relator, o Sr. desembargador F. Pinheiro.—Deram provimento á appellação do 1º appellante para condemnar tambem nos juros da mora, e negaram a da 2º appellante, contra o voto do Sr. desembargador G. Cintra que mandava liquidar os prejuizos na execução.

N. 1.055 — 1º appellante, Manoel Antonio Martins da Motta, por si e como procurador de Antonio Gonçalves Coimbra; 2º appellante, Dr. Antonio Zeferino Candido; 3º appellante, a commissão liquidante da Companhia Cooperativa de Carvão; 4º appellante, Luiz Ferreira da Costa Pinto; appellada, a Companhia Cooperativa Industrial, em liquidação, por seus syndicos; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Deram provimento a appellação do 1º appellante para mandar contar os juros vencidos até a data em que foi decretada a liquidação, e negaram as dos 2º, 3º e 4º appellantes.

Appellações civeis

N. 771—Appellante, Albano José Teixeira Chaves; appellada, D. Branca Tosta da Silva Nunes; relator, o Sr. desembargador R. de Almeida.—Despresaram os embargos.

N. 908—Appellante, D. Maria Euphrasia Tinoco Coelho da Silva, inventariante dos bens do seu casal; appellados, Luiz dos Passos Pereira de Castro, por cabeça de sua mulher; relator, o Sr. desembargador Lima Santos.—Negaram provimento a appellação, contra o voto do Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.

N. 948 — Appellante, Edylio Guimarães, appellados, a Viscondessa de Mosella e outros; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Confirmaram a sentença appellada.

N. 1.039 — Appellantes, Carlos Fortes de Bustamante Sá e outros; appellada, a Fabrica de Rapé Paulo Cordeiro; relator, o Sr. desembargador G. de Carvalho.—Não tomaram conhecimento por ter sido apresentada a hora do prazo legal.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimentos do dia 1 a 9 de maio de 1896..... 3.155:620\$365
Idem do dia 11 (até ás 3 hs.) 429:078\$178

3.584:698\$543

Em igual periodo de 1895... 2.807:240\$869

RECEBEDORIA

Rendimentos do dia 1 a 9 de maio de 1896..... 365:077\$843
Idem do dia 10..... 20:337\$911

385:415\$754

Em igual periodo de 1895... 244:432\$034

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 11 de maio de 1896..... 35:026\$568
De 1 a 10 do corrente..... 193:546\$955

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 11 de maio de 1896..... 21:771\$305
De 1 a 11..... 144:073\$893

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Orcana*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 12 horas da manha, cartas para o interior até ás 12 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 da tarde, ditas para o exterior até ás 12 da manha, objectos para registrar até ás 12 da manha.

Pelo *Rosario*, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manha, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Sirius*, para Maceió, Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manha, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Marie Suphie*, para Cape Town, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3, objectos para registrar até ás 2 idem.

Pelo *Itatiba*, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manha, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Normandia*, para Cabo Frio e Macahé, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até a 1 idem.

Pelo *Tijuca*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manha, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

Pelo *Capri*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manha, cartas para o exterior até ás 10 idem.

Pelo *Itauna*, para Paraná e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manha, cartas para o interior até ás 12 1/2, ditas com porte duplo até a 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manha.

— Amanhã:

Pelo *Orellana*, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manha, cartas para o exterior até ás 6, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Asiatic Prince*, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manha, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 e para o exterior até ás 9, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

N. B. Esta repartição fechar-se-ha amanhã, a 1 hora da tarde.

Convida-se o remetente da carta dirigida a Felipe Laport & Comp., Sacra Familia do Tinguá, Estado do Rio de Janeiro, a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de dar esclarecimentos.

Mappa do movimento sanitario do hospital de S. Sebastião — Do dia 9 de maio de 1896.

Existiam..... 64
Entrados..... 4 68

Fallecidos..... 1
Curados..... 14 15

Existem..... 53

— E no dia 10:

Existiam..... 53
Entrados..... 6 59

Fallecidos..... 2
Curados..... 6 8

Existem..... 51

Repartição Meteorologica—Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio:

— E no dia 11 de maio :

Horas	Barometro a 00	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	757,77	19,4	13,86	83
1/2 d.	757,96	25,2	15,23	63,6
3 p...	757,04	26,8	15,65	59,4
Maxima.....		28,7		
Minima.....		16,2		
Média.....		22,4		
Evaporação á sombra		2ª,0		

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 8 de maio o seguinte:

	Nac.	Estr.	Tota
Existiam.....	750	833	1.583
Entraram.....	45	32	77
Sahiram.....	23	22	45
Falleceram.....	9	4	13
Existem.....	763	839	1.602

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 464 consultantes, para os quaes se aviaram 573 receitas.

Fizeram-se 19 extracções de dentes,

Obituario—Foram sepultadas no dia 5 do corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Arterio-sclerose — o fluminense Francisco Paulo de Oliveira, 88 annos, solteiro, residente e fallecido á rua General Camara n. 181; o portuguez José Manoel Salgado, 44 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 38. Total, 2.

Asthma cardiaca — a portugueza Maria José Alves, 46 annos, viuva, residente e fallecida á rua Visconde de Sapucahy n. 156.

Atheromasia — o mineiro João, viuvo, residente á rua Figueira n. 35 e fallecido na Santa Casa.

Anasarca — a brasileira Philomena Maria da Conceição, 36 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Livramento n. 143.

Bronchite capillar — a brasileira Maria, quatro dias, filha de Felix Andrade, residente e fallecida á rua D. Feliciano n. 98; a fluminense Thales, dous annos e trez mezes, filha de Luiz França Pessa, residente e fallecida á travessa do Guedes n. 7. Total, 2.

Congestão cerebral — o portuguez Manoel José da Rocha, 29 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospital do Carmo.

Dysenteria — o portuguez Manoel Viço, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Francisco Xavier n. 78.

Fraqueza congenial — uma criança, filha de Maria Luiza Guimarães, residente e fallecida á travessa Silva Bayrão n. 3; o fluminense Jorge da Silva, 9 dias, filho de Adelaide da Silva, residente e fallecido á rua Funda n. 9.

Febre palustre — a fluminense Arlinda, 1/2 anno, filha de Emilio Stano, residente e fallecida á rua do Alcantara n. 131.

Febre pernicioso — o fluminense Geraldo Manoel Pedro, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Machado Coelho n. 10.

Febre typhoide — a catharinense Isabel Francisca da Conceição, 40 annos, solteira, residente no estado do Rio e fallecida na Santa Casa.

Febre remittente biliosa — o portuguez Luciano do Nascimento Teixeira, 20 annos, casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 21.

Febre amarella — o italiano Bernardini Antonio, 29 annos, solteiro, residente no navio *Cornelio Zino* e fallecido no Hospital de S. Sebastião; o grego Manoel Papa Tolpho, 33 annos, solteiro, residente no becco do Cotovello n. 18; o portuguez Bento Augusto da Silva, 28 annos, casado, residente á praça das Marinhas n. 271 e fallecidos em domicilios diversos; o portuguez João, 7 annos, filho de João Pitta, residente e fallecido á rua do Doutor Lins de Vasconcellos n. 63.

Gastro-entero-colite — a fluminense Virginia, 9 mezes, filha de Marçal Archanjo dos Santos, residente e fallecida á rua do Visconde de Sapucahy n. 13.

Gastro-enterite — a fluminense Georgina, 8 mezes, filha de Manoel Medeiros Lima, residente e fallecida á rua Moreira Paiva n. 22.

Hemorragia umbelical — o fluminense João, 8 dias, filho de Maria Francisca Pinto, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 200.

Hypertrophia do coração — a portugueza Antonia Emilia da Silva, 41 annos, casada, residente e fallecida á rua Anna Guimarães n. 29.

Lesão Cardiaca — a paraense Maria da Costa Corrêa, 70 annos, residente e fallecida á Praça do General Ozorio n. 55; os portuguezes Estacio Francisco Bastos, 40 annos presumiveis, residente e fallecido á rua do General Argollo n. 22; Maria Gregorio Cezar, 42 annos, residente á rua da Saude n. 9 e fallecida na Santa Casa; Francisco Bernardino Gomes da Costa, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itaúna n. 62. Total, 4.

Lesão organica do coração — a africana Juliana Maria da Conceição, 68 annos, solteira, residente á rua Frei Caneca n. 306 e fallecida na Santa Casa; o portuguez Francisco Ferreira da Silva, 65 annos, casado, residente e fallecido á rua de D. Manoel n. 23; o fluminense José Ferreira Peixoto, 62 annos, solteiro, fallecido no Hospital do Carmo. Total, 3.

Meningite — a catharinense Fausta Maria da Conceição, 11 annos, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 77.

Tuberculose — o fluminense Saint Clair, 7 mezes, filho de Pedro A. M. Restier Figueiredo, residente e fallecido á rua Chaves Faria n. 6.

Pneumorrhagia — o italiano Luiz Crema, 30 annos presumiveis, residente e fallecido á rua da Igrejinha n. 22.

Pneumonia cerebral — a fluminense Joanna, 10 mezes, filha de Zulmira Maria da Conceição, residente e fallecida á rua do Lavradio n. 166.

Queimaduras — o brasileiro José Thomaz Gregorio, 31 annos, casado, residente e fallecido á travessa do Navarro n. 27.

Schirrrose hepatica — a bahiana Luiza Maria da Conceição, 38 annos, solteira, residente e fallecida á rua Cesaria n. 16.

Tisica pulmonar — o portuguez Julio Augusto Medeiros, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Prainha n. 100.

Tuberculose mesenterica — o fluminense Antonio, filho de Luiz Gonzaga dos Santos, 16 mezes, residente e fallecido á rua Esperança n. 24.

Tuberculose pulmonar — o italiano Balthazar Cerro, 20 annos, solteiro, residente á rua da Misericordia n. 106 e fallecido na Santa Casa; a mineira Capitulina Maria Ignacia de Jesus, 25 annos, casada, residente em Santa Cruz e fallecida na Santa Casa; Francisca Luiza Pereira, 39 annos, solteira, residente á rua Haddock Lobo n. 154 e fallecida na Santa Casa; os brasileiros Vicencia Maria da Conceição, 25 annos, solteira, residente em Sapopemba e fallecida na Santa Casa; Sabino José de Sant'Anna, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Rezende n. 78; os portuguezes Manoel Ferreira, 48 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital de Nossa Senhora da Saude; João Antonio Moreira, 39 annos, casado, residente e fallecido á rua Paysandú n. 59; a fluminense Felicissima Sebastina Augusta Lopes Monteiro, 23 annos, casada, residente e fallecida á rua do Visconde de Sapucahy n. 89. Total, 8.

Tuberculose intersticial — o fluminense Carlos, filho de Oscar Tiburcio Pinheiro, residente e fallecido no becco do Pinheiro n. 35.

Athrepsia — o fluminense José, filho de Joaquim Francisco da Silva, 4 mezes, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 101.

Anemia — a mineira Augusta de Oliveira, 29 annos, solteira, residente e fallecida á rua D. Anna Nery n. 68.

Anemia aguda — a brasileira Pulchéria Maria da Conceição, 25 annos, solteira, residente á rua da Concordia n. 23 e fallecida na Santa Casa.

Endocardite — a fluminense Erycema Lopes Ribeiro, 13 annos, solteira, residente e fallecida á rua Conde do Bomfim n. 85.

Febre pernicioso — o francez Henry Domingues, 30 annos, solteiro, residente e fallecido no hospital de Nossa Senhora da Saude.

Nephrite — o fluminense Sebastião de Souza Mendes, 38 annos, casado, residente e fallecido no hospital de S. João Baptista.

Typho malico — o fluminense Henriqueta, 4 annos, filha de João Francisco de Sant'Anna, residente e fallecida á rua Indiana n. 4.

Tetano dos recém-nascidos — a fluminense Maria da Conceição, filha de Antonio Francisco de Oliveira, 8 dias, residente e fallecida á rua S. João Baptista n. 26.

Fetos — um, filho de Antonia Maria da Conceição, residente á rua Dr. Izidro n. 75; outro, filho de Maria Luiza Guimarães, residente á travessa Souza Baylão n. 3.

No numero dos sepultados estão incluídos 20 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações commerciaes n. 323, appellantes. Castro Rocha & Comp. e a Companhia E. de Ferro Oeste de Minas; appellados, Lage Irmãos e P. Ribeiro; n. 1065, 1ª appellante, Banco Franco Brasileiro, syndico da massa fallida de Emille Sain Denis & Comp., 2ª appellantes, Azevedo Recoe & Ludolf, syndico da mesma massa fallida; appellado, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, curador-fiscal das massas fallidas civeis; n. 885, appellante, D. Maria Anna Troesch, appellado, Julio Alberto Braun; n. 1012, appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados, Alvaro Ferreira de Castro Macedo e sua mulher; e os embargos de nullidade, n. 757, embargante appellada, D. Francisca Maria de Lacerda Braga; embargados appellantes Jeronymo Moreira da Rocha Brito, e sua mulher; n. 834, embargante appellado, a massa fallida do conde de Leopoldina por seus representantes; embargado appellante, a Caixa Filial do Banco Emissor de Pernambuco acham-se com'dia, devendo o julgamento das appellações ter logar na sessão da camara criminal do dia 14 do corrente e dos embargos na de camaras reunidas convocadas para o mesmo dia.

Secretaria da Córte de Appellação, 11 de maio de 1896. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel*.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR VAGO DELENTE SUBSTITUTO DA PRIMEIRA SECÇÃO (PHYSICA MEDICA, CHIMICA INORGANICA MEDICA E CHIMICA ORGANICA E BIOLOGIA)

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscrição ao logar de substituto da 1ª secção estará aberta nesta secretaria, do dia 16 do corrente ao dia 15 de abril do anno proximo vindouro em que será encerrada, ás duas horas da tarde.

No acto da inscrição, cada candidato deverá apresentar á directoria da faculdade folha corrida no logar de seu domicilio, afim de provar que está no gozo de seus direitos civis e politicos; seu diploma de doutor em medicina ou a publica forma do mesmo, justificando impossibilidade da apresentação do original e poderá apresentar tambem outros quaesquer documentos que julgar convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Só poderá inscrever-se o candidato que tiver o grão de doutor por academia estrangeira, si préviamente se houver habilitado perante qualquer das faculdades de medicina da Republica.

Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que fallarem correctamente o portuguez, ficando, porém, sujeitos á habilitação prévia no caso de serem graduados por aca-

demias estrangeiras, salvo si tiverem sido professores de faculdade ou escolas estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar-os habilitados.

O concurso constará das seguintes provas: 1ª, theses; 2ª, prova escripta; 3ª, preleção; 4ª, prova pratica.

As theses constarão de uma dissertação sobre qualquer das cadeiras da secção, cujo ponto será escolhido pelo candidato, e de tres proposições sobre cada cadeira da secção.

Na forma do art. 82 do Código das Disposições Communs ás Instituições do Ensino Superior, promulgado por decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, o candidato que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas depois de começada ou não completar o tempo marcado para a prova oral, ficará excluído do concurso, e o mesmo acontecerá, na forma do art. 87 do citado código, ao que, no dia seguinte ao do encerramento da inscrição, não entregar, como determina o art. 85, a esta secretaria, cem exemplares da sua these.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1895. — O secretario, *Dr. Antonio de Mello Muniz Maia*.

N. B. O prazo do concurso foi prorogado até 15 de maio corrente.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje serão chamados a exame:

2ª série pharmaceutica (provas praticas, ás 10 horas)

Alfredo Jesuino Maciel.

Nicolau Becker.

Benjamin Emiliano Corrêa do Lago.

Armando de Souza Freitas.

José Carmo da Silva Pereira.

Amadeu Weimann.

Turma suplementar

Antonio Marcial Junior.

Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu.

Flevio de Moura.

Benicio de Assis Marcondes.

Pharmaceutico estrangeiro

Francisco Azevedo Martins.

3ª serie medica (oral, ás 11 horas)

José Guilherme de Loyola.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de maio de 1896. — O secretario, *Dr. Muniz Maia*.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 46

Publico, para conhecimento da guarda nacional sob meu commando, as seguintes determinações e occurências:

Privação de postos em commissão

Por actos de hoje foram, por conveniencia do serviço, privados dos postos em commissão:

Batalhão de artilharia de posição

De 2ª e 1ª tenentes, os cidadãos José Antonio Gonçalves, Lucidio da Costa Lobo e Armando de Paiva;

De 2ª tenentes, os cidadãos José Brazillino, Guilherme Water, Bento Alves de Oliveira e Roberto Garcia Rosa.

9º batalhão de infantaria

De tenente e capitão, o alferes da 2ª companhia João Pinto de Gouveia.

Prisão

Foi mandado recolher preso por 4 dias, no estado-maior do 1º batalhão de infantaria do exercito, o alferes do 9º de infantaria desta milicia, João Pinto de Gouveia, por ter-se mostrado assás negligente no cumprimento de seus deveres.

Quartel-general do commando superior da guarda nacional da Capital Federal, 11 de maio de 1896. — *José Pereira da Graça Junior*, general de brigada.

Archivo Publico Nacional

CONCURSO

De ordem do Sr. director scientifico aos interessados que o concurso para o provimento de um lugar de sub-archivista desta repartição, começará no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã.

Archivo Publico Nacional, 11 de maio de 1896.—O secretario, *Sizenando Carneiro da Cunha*.

Assistencia Medico-legal de Alienados

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Sr. Dr. director geral da Assistencia Medico-legal de Alienados, faço publico que, em virtude do disposto na art. 7.º, § 2.º do regulamento anexo ao decreto n. 1.559, de 7 de outubro de 1893, recebem-se propostas no Hospicio Nacional de Alienados, no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para fornecimento de pão e preparados de padaria, aves e ovos, assucar refinado, mantimentos e generos de armazem, carvão de pedra para fogão e lancha a vapor, fumo picado, papel para cigarros, objectos de expediente, ferragens e tintas, drogas e preparados de pharmacia, leite fresco, carne fresca, café moído, fructas para sobremesa (laranjas e bananas) e sabão virgem aos estabelecimentos da mesma assistencia, durante o 2.º semestre do corrente anno.

As pessoas que desejarem concorrer deverão dirigir-se á administração do Hospicio Nacional até á vespera do dia marcado para o recebimento das propostas, afim de lhes serem fornecidas as explicações necessarias.

Só serão julgados em condições de poderem apresentar propostas, os concurrentes que, em vista de documentos passados pela administração do hospicio, provarem se achar previamente habilitados e satisfeito o exigido em lei e que será igualmente apresentado com as alludidas propostas.

Secretaria da Assistencia Medico-legal de Alienados, 4 de maio de 1896.—O director da secretaria, *Horacio de Gusmão Coelho*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Soares, Baptista & Comp. são convidados a comparecer nesta secretaria, no dia 14 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para assignar o contracto para o fornecimento de moveis, colchões e travesseiros ao Lazareto da Ilha Grande, durante o corrente anno, de conformidade com o aviso n. 1.463 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, Rio de Janeiro, 9 de maio de 1896.—O secretario, Dr. *J. Pereira Landim*.

Caixa da Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado duas apolices geraes do valor de 1:000\$ cada uma, juro antigo de 6% sob ns. 82.086 e 82.087 emittidas em 1866, vae ser solicitada a expedição de novos titulos si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 11 de maio de 1896.—O inspector interino, *M. C. de Léo*.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE UMA LANCHA A VAPOR PARA A ALFANDEGA DE PARANAGUÁ

Por esta inspectoría se declara que até ao dia 30 do corrente, a 1 hora tarde, se recebem propostas para o fornecimento de uma lancha a vapor de aço ou madeira de lei para o serviço da Alfandega de Paranaguá.

A lancha deverá ter as seguintes dimensões: cumprimento 12,º200; largura 2,º490;

pontal 1,º220; calado 1,º143; machina compound silenciosa, força média 10 milhas; camarote e todos os accessorios e sobressalentes indispensaveis ao serviço da mesma.

A lancha será entregue pelo contratante á Alfandega de Paranaguá, prompta a funcionar, dentro do prazo que lhe for marcado, depois de examinada e aceita por esta inspectoría.

Para mais esclarecimentos os Srs. interessados podem dirigir-se á guarda-moria desta repartição.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de maio de 1896.—O inspector *H. Alonso B. Franco*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se, no prazo de oito dias, para providenciar a respeito:

Vapor francez *Paranaguá*:

Armazem n. 12 — Marca SB&C: 1 caixa n. 9.881, repregada. Manifesto em traducção.

Marca H—R—5—A—C: 1 dita n. 2.182, idem. Idem.

Marca NOE: 1 dita n. 9.516, idem. Idem.

Marca HS&C: 2 ditas ns. 5.004 e 5.001, idem. Idem.

Marca J—BF: 2 ditas ns. 79 78, idem. Idem. Idem.

Marca SS: 1 dita n. 3.031, idem. Idem.

Marca JH: 1 dita n. 418, idem. Idem.

Marca CR&P: 1 dita n. 5.547, idem. Idem.

Marca CG: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Marca PBI: 1 dita n. 1.498, idem. Idem.

Marca SW: 1 dita n. 1.945, idem. Idem.

Marca HS&C: 1 dita n. 5.002, idem. Idem.

Marca S&M2 1 dita n. 835, idem. Idem.

Marca DG: 1 dita n. 7.248, idem. Idem.

Marca MF: 1 dita n. 5, idem. Idem.

Marca HG: 1 dita n. 622, idem. Idem.

Marca 30: 1 dita n. 1.344, idem. Idem.

Marca JH: 1 dita n. 1.417, idem. Idem.

Despacho sobre agua—Marca APC: 1 dita n. 449, idem. Idem.

Marca AA&J: 2 ditas ns. 6 e 8, idem. Idem.

Armazem da estiva—Marca JC&C: 1 barrica n. 204, idem. Idem.

Armazem n. 6—Marca MG: 1 caixa n. 6, idem. Idem.

Marca AG: 1 dita n. 11, idem. Idem.

Armazem da estiva—Marca S—C: 1 barrica n. 1.398, idem. Idem.

Vapor francez *Paranaguá*.

Armazem das amostras — Marca 259: 1 caixa n. 709, repregada. Manifesto em traducção.

Despacho sobre agua—Marca ML&C: 1 dita n. 667, idem. Idem.

Marca S&C: 1 dita n. 570, idem. Idem.

Marca AA&C: 3 ditas ns. 2, 23 e 9, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 17, idem. Idem.

Marca TB&C: 2 ditas ns. 2.457 e 2.462, idem. Idem.

A mesma marca: 2 ditas ns. 2.465 e 2.477, idem. Idem.

Armazem n. 12 — Marca 63: 1 dita n. 1.164, repregada. Manifesto em traducção.

Marca AG: 1 dita n. 31, idem. Idem.

Marca S&M: 1 dita n. 847, idem. Idem.

Marca CG: 1 dita n. 3.379, idem. Idem.

Marca AO&C: 1 dita n. 3, idem. Idem.

Marca M&C: 1 dita n. 9.411, idem. Idem.

Marca LI&C: 1 dita n. 1.193, idem. Idem.

Marca J—BF: 1 dita n. 80, idem. Idem.

Marca JVS: 3 ditas ns. 148, 169 e 153, idem. Idem.

A mesma marca: 3 ditas ns. 133, 311 e 126, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 303, idem. Idem.

Marca TB: 2 ditas ns. 11.236 e 11.226, idem. Idem.

Marca JMPS: 1 dita, sem numero, idem. Idem.

Armazem da estiva—Marca AC: 2 ditas ns. 593 e 594, idem. Idem.

Vapor inglez *Bellagio*.

Armazem n. 9—Marca B—B: 1 caixa n. 339, idem. Idem.

Marca F: 1 dita n. 4.458, idem. Idem.

Marca FB&C: 1 dita n. 45, idem. Idem.

Marca H: 1 dita n. 8.618, idem. Idem.

Marca HRD: 1 dita n. 389, idem. Idem.

Marca 153: 1 engradado n. 7, idem. Idem.

Marca 34: 1 caixa n. 92, idem. Idem.

Marca LM: 1 dita n. 4.320, idem. Idem.

A mesma marca: 1 encapado n. 5.088, idem. Idem.

Marca MTLC: 1 caixa, som numero, idem. Idem.

Vapor inglez *Bellagio*.

Armazem n. 9—Marca QD: 1 caixa n. 196, repregada. Manifesto em traducção.

Marca W: 3 ditas ns. 650, 668 e 653, idem. Idem.

A mesma marca: 3 ditas ns. 639, 674 e 662, idem. Idem.

A mesma marca: 8 ditas ns. 673, 653 e 654, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 670, idem. Idem.

Marca PI: 2 ditas ns. 2.849 e 2.843, idem. Idem.

Marca DIA: 1 dita sem numero, idem. Idem.

Vapor francez *Les Andes*.

Armazem n. 6—Marca C: 1 caixa n. 3.374, repregada. Manifesto em traducção.

Vapor francez *Brésil*.

Armazem das amostras — Marca AV&C: 1 caixa n. 4.709, repregada. Manifesto em traducção.

Letreiro: 1 pacote sem numero, idem. Idem.

Marca MG&C: 1 caixa n. 2.007, idem. Idem.

Armazem n. 6 — Marca DF&C: 1 dita n. 5.510, idem.

Vapor inglez *Potosi*.

Armazem n. 8 — Marca HHS: 2 caixas ns. 1.763 e 1.770, repregadas Manifesto em traducção.

Marca FB: 1 dita n. 9.840, idem. Idem.

Marca 555: 1 dita n. 23 idem. Idem.

Marca FA: 2 ditas ns. 272 e 273, idem. Idem.

Marca HAS: 1 dita 1.779, idem. Idem.

Vapor inglez *Magdalena*.

Armazem n. 11—Marca E—A—C: 1 caixa n. 3.949, repregada. Idem.

Marca EM—R: 2 ditas ns. 3.511 e 3.503, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 3.515, idem. Idem.

Marca H: 1 dita n. 8.696, idem. Idem.

Marca GA&C: 1 dita n. 2.483, idem. Idem.

Marca RC: 1 dita n. 3.483, idem. Idem.

Marca RC—R—J: 2 ditas ns. 122 e 125, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 121, idem. Idem.

Marca CC—JLFC: 1 dita n. 4.997, idem. Idem.

Vapor allemão *Mendoza*.

Armazem n. 10 — Marca SM&C—GC&C: 1 caixa repregada. Manifesto em traducção.

Vapor allemão *Mendoza*.

Armazem n.10—Marca W: 1 caixa n.6.039, repregada. Manifesto em traducção.

Marca ABL: 2 ditas ns. 5.205 e 5.08, idem. Idem.

A mesma marca: 1 dita n. 5.198, idem. Idem.

Marca SN: 1 dita n. 61, idem. Idem.
 Marca C: 1 dita n. 123, idem. Idem.
 Marca BB: 1 dita n. 4, idem. Idem.
 Marca RC: 1 dita n. 4.379, idem. Idem.
 Lettreiro Arp & Comp.: 1 dita n. 465, idem. Idem.
 Marca AGC: 1 dita n. 4.380, idem.
 Marca BTP: 1 dita n. 1.966, idem. Idem.
 Marca JFCC: 2 ditas ns. 5.119 e 5.120, idem. Idem.
 A mesma marca: 2 ditas ns. 5.121 e 5.122, idem. Idem.
 Marca JFCC: 2 ditas ns. 5.123 e 5.124, idem.
 A mesma marca: 2 ditas ns. 5.125 e 5.126, idem. Idem.
 Marca JECC: 2 ditas ns. 5.127 e 5.128, idem. Idem.
 A mesma marca: 2 ditas ns. 5.129 e 5.130, idem. Idem.
 A mesma marca: 2 ditas ns. 5.131 e 5.132, idem. Idem.
 Marca SM—FC: 1 dita n. 5.794, idem. Idem.
 Vapor francez *Brésil*.
 Armazem do bagagem—Lettreiro: 1 mala sem numero, aberta. Manifesto em traducção.
 Lettreiro: 1 dita idem, idem. Idem.
 Lettreiro: 1 barril, idem, vasio. Idem.
 Marca DJMS: 1 caixa idem, repregada. Idem.
 Marca JAT: 1 dita idem, idem. Idem.
 Sem marca: 1 dita idem, idem. Idem.
 Sem marca: 1 dita idem, idem. Idem.
 Sem marca: 1 bahú idem, aberto. Idem.
 Vapor inglez *Elbe*.
 Armazem n. 1—Marca ARFC: 1 caixa n. 8.753, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca AOC: 1 dita n. 15, idem. Idem.
 Marca A: 1 fardo n. 684, avariado. Idem.
 Marca CG: 1 caixa n. 1.703, repregada. Idem.
 Vapor inglez *Elbe*.
 Armazem n. 1—Marca CF: 2 caixa ns. 4.851 e 4.852, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca CFC: 2 ditas ns. 233 e 232, idem. Idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 234, idem. Idem.
 Marca S—J.LFC—P: 1 dita n. 4.983, idem. Idem.
 Marca JMRC: 1 dita n. 843, idem. Idem.
 Marca JIC: 1 dita n. 2.820, idem. Idem.
 Marca JLFC: 1 dita n. 4.982, idem. Idem.
 Marca MWC: 1 dita n. 1.720, idem. Idem.
 Marca MM: 1 fardo n. 197, idem. Idem.
 Marca MCL—RJ: 2 caixas ns. 683 e 688, idem. Idem.
 Vapor francez *Ville de S. Nicolas*.
 Armazem n. 4—Marca ALFC: 2 caixas ns. 4.580 e 4.581, repregadas. Manifesto em traducção.
 Marca CFC: 2 ditas ns. 746 e 747, idem. Idem.
 Marca EA—C—B: 2 dita n. 284, idem. Idem.
 Marca MM: 1 dita n. 5.463, idem. Idem.
 Marca NOE: 2 ditas ns. 9.554 e 9.547, idem. Idem.
 Marca 21—WW: 1 dita n. 6.219, idem. Idem.
 Marca 275: 1 dita n. 452, idem. Idem.
 Vapor inglez *Potosi*.
 Armazem n. 8—Marca JLFC: 2 caixas ns. 2.035 e 2.007, repregadas. Manifesto em traducção.
 Marca CFB: 1 dita n. 1.113, idem. Idem.
 Marca GJ: 1 dita n. 3.264, idem. Idem.
 Vapor inglez *Clyde*.
 Armazem n. 6—Lettreiro: 1 caixa, sem numero, repregada. Manifesto em traducção.
 Lettreiro: 1 dita sem numero, idem. Idem.
 Lettreiro: 1 dita sem numero, idem. Idem.
 Armazem das Amostras—Lettreiro: 1 pacote sem numero, idem. Idem.
 Lettreiro: 1 dito sem numero, idem. Idem.
 Vapor inglez *Potosi*.
 Ponte do Rosario—Marca RIC: 3 canos sem numero, quebrados. Idem.
 A mesma marca: 30 ditos sem numero, idem. Idem.
 A mesma marca: 4 ditos sem numero, idem. Idem.

Vapor allemão *Mendoza*.
 Armazem n. 10—Marca DART: 1 caixa n. 479, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca AP&C: 1 dita n. 1.102, repregada. Idem.
 Marca CC: 1 dita n. 3.380, repregada. Idem.
 Marca MCC: 2 ditas ns. 9 e 10, repregadas. Idem.
 Marca W—FMB: 1 dita n. 8.316, repregada. Idem.
 Marca TF: 1 dita n. 1, repregada. Idem.
 Marca C—S: 1 dita n. 148, repregada. Idem.
 Marca JPM: 1 dita n. 145, repregada. Idem.
 Marca XXX: 1 dita n. 1.774, repregada. Idem.
 Marca AMGF: 1 dita sem numero, repregada. Idem.
 Marca FS&C: 1 dita n. 5.624, repregada. Idem.
 Marca DTP: 1 dita n. 10.042, repregada. Idem.
 Marca CHC: 22 garrações sem numero, quebrados. Idem.
 Vapor inglez *Bellagio*.
 Armazem n. 9—Marca AIC: 1 caixa n. 3, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca A: 1 dita n. 643, repregada. Idem.
 Marca BW—O: 1 dita n. 4.279, idem. Idem.
 Marca CMF—Y: 1 dita n. 579, idem. Idem.
 Marca ED: 1 dita n. 95, idem. Idem.
 Marca FMB: 1 dita n. 4.461, idem. Idem.
 Marca H: 1 dita n. 8.616, idem. Idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 8.614, idem. Idem.
 Marca HQ: 1 dita n. 6.426, idem. Idem.
 Marca LBA&C: 2 ditas ns. 24 e 29, idem. Idem.
 Marca MF&S: 1 engradado n. 157, quebrado. Idem.
 Marca RE&C: 1 caixa n. 255, repregada. Idem.
 Lettreiro Steele: 3 ditas ns. 58, 66 e 62, idem. Idem.
 Marca H: 1 fardo n. 8.627, avariado. Idem.
 Vapor francez *Ville de S. Nicolas*.
 Despacho sobre agua—Lettreiro: 1 caixa n. 259, repregada. Manifesto em traducção.
 O mesmo lettreiro: 1 barrica n. 889, idem. Idem.
 Armazem da estiva—Marca L.S: 1 dita n. 40, idem. Idem.
 Vapor francez *Ville de S. Nicolas*.
 Armazem n. 4—Marca EL: 1 caixa n. 583, repregada. Manifesto em traducção.
 Marca PIC: 1 dita n. 5, idem. Idem.
 Marca JA: 1 dita n. 53, idem. Idem.
 Marca RSC: 1 dita n. 1.391, idem. Idem.
 Marca SC: 1 dita n. 57, idem. Idem.
 Vapor allemão *Amazonas*.
 Armazem n. 14—Marca APC: 3 caixas ns. 101, 103 e 110, repregadas. Manifesto em traducção.
 Marca BJ.C: 2 ditas ns. 1.419 e 1.419, idem. Idem.
 Marca B: 1 dita n. 5.768, idem. Idem.
 Marca DC.C: 1 dita n. 9.605, idem. Idem.
 Marca EMC: 1 dita n. 1.480, idem. Idem.
 Marca GD.C: 1 dita n. 49, idem. Idem.
 Marca J.C: 1 dita n. 1.192, idem. Idem.
 Marca MGFR.C: 1 dita n. 1.285, idem. Idem.
 Marca RE.C: 1 dita n. 415, idem. Idem.
 Marca RAL: 1 dita n. 15, idem. Idem.
 Marca 153: 2 ditas ns. 68 e 67, idem. Idem.
 Marca VPC: 1 dita, sem numero, idem. Idem.
 Marca VR: 1 dita n. 1.893, idem.
 Marca MVP: 1 dita n. 158, idem. Idem.
 Vapor allemão *Hamburgo*.
 Armazem n. 1—Marca M—P—78—C: 2 amarrados, sem numero, evariados. Idem.
 Marca LR: 1 caixa, sem numero, repregada. Idem.

Vapor italiano *Sempione*.
 Trapiche da Saude—Marca BG: 1 caixa n. 51, avariada. Idem.
 A mesma marca: 1 dita n. 5, idem. Idem.
 Marca NZC: 1 dita n. 4, idem. Idem.
 Lettreiro: 1 dita n. 2, idem.
 Vapor allemão *Hamburgo*.
 Trapiche da Saude—Marca AHC: 1 barril, sem numero, com falta. Idem.
 Marca AHC&C: 2 ditos, sem numero, idem. Idem.
 Marca B: 3 ditas, sem numero, idem. Idem.
 Vapor allemão *Hamburgo*.
 Trapiche da Saude—Marca OGS: 3 barris sem numero, com falta.
 Marca OC: 3 ditos sem numero, idem.
 Marca MCA: 3 ditos sem numero, idem.
 Marca DP: 1 dito sem numero, idem.
 Marca EPB: 1 dito sem numero, idem.
 Lettreiro G. Marinho: 5 ditos sem numero, idem.
 Marca AC: 1 dito sem numero, idem.
 SJS: 3 ditos sem numero, idem.
 MFC: 1 dito sem numero, idem.
 Marca JG&C: 2 pipas sem numero, idem.
 Lettreiro G. Rio: 2 ditas sem numero, idem.
 Marca JLL: 15 caixas sem numero, idem.
 Marca JG&C: 1 aisa sem numero, idem.
 Marca GSC: 1 barrica sem numero, idem.
 Vapor inglez *Turkish Prince*.
 Trapiche Dias da Cruz—Marca KF: 6 barris sem numero, vasando.
 Vapor inglez *Sirius*.
 Trapiche da Gambôa—Marca CW: 3 barricas sem numero, avariadas.
 A mesma marca: 1 dita sem numero, idem.
 Marca FC: 1 dita sem numero, idem.
 Marca RFM: 1 dita sem numero, idem.
 Marca 30: 3 ditas sem numero, idem.
 Marca HL: 3 ditas sem numero, idem.
 Marca A: 1 dita sem numero, idem.
 Marca CVISS: 3 saccos sem numero, idem.
 Marca AVC: 1 caixa sem numero, idem.
 A mesma marca: 1 gigo sem numero, idem.
 Marca 30: 1 dito sem numero, idem.
 Alfandega da Capital Federal, 9 de maio de 1896.—O inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimicos de 3ª classe, a que se refere o regulamento que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar de domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questões de analyse chimica, relativas especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official* de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 28 de março de 1896.—O director, *Dr. José Borges Ribeiro da Costa*.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Emilio de Barros & Comp., Vieira de Carvalho, Filho & Torres, Ribeiro Soveral & Comp., Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Vicente da Cunha Guimarães e Thomaz L. S. Villa Verde, são convidados a comparecer na secretaria desta repartição, a fim de firmarem o contracto dos artigos, que lhes foram accitos na sessão do conselho de compras de 17 de abril ultimo; incorrendo na multa de 5% todo aquelle que deixar de o fazer até ao dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1896.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

PROPOSTAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 15 do corrente, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados a saber :

- 7.860 metros de flanela garance (0^m,70 pelo menos).
- 5447^m,65 flanela mescla.
- 3181^m,20 de chita encorpada para colchas, devendo cada peça ter um numero de metros multiplo de 4^m,40.
- 340 metros de chita franceza para forro de barracas.
- 1.957 pares de luvas de algodão, diversos tamanhos.
- 2.000 cobertores de lã encarnada.
- 500 capotes de panno alvadio, iguaes ao typo.
- 604 pares de sapatos de bozerro, iguaes ao typo (bitola pequena).
- 190 ditos de cotrinos de dito idem idem (bitola pequena).

Esses artigos, à excepção das flanelas e calçado, serão fornecidos de prompto.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, sendo as das fazendas em porções de um metro pouco mais ou menos, não sendo aceitas as que forem apresentadas em peças cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a uma só especie de artigo e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeitar-se o proponente à multa de 5 % no caso de recusar-se à assignatura do referido contracto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1896.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.*

Repartição Geral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica de Matta Grande, no estado de Alagoas, sendo a taxa dos telegrammas destinados à referida estação, a partir desta capital, de 300 réis por palavra.

Capital Federal, 9 de maio de 1896.—*Leopoldo Ignacio Weiss*, vice-director interino.

E. de Ferro Central do Brazil
ESTAÇÃO MARITIMA

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que, de hoje em diante, se recebem a despacho, diariamente, inflammaveis para as estações de Serraria a Mariano Procopio, exceptuando-se as estações dos ramaes de Serraria e de Juiz de Fóra a Piauí.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1896.—O sub-director do trafego, *J. Rademaker.*

E. de Ferro Central do Brazil
ESTAÇÃO DE S. DIOGO

De ordem da directoria se declara que, de hoje em diante, se recebem a despacho, diariamente, mercadorias em geral, excepto inflammaveis, para as estações de Serraria a Mariano Procopio, exceptuando-se as estações dos ramaes de Serraria e Juiz de Fóra a Piauí.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1896.—O sub-director do trafego, *J. Rademaker.*

E. de Ferro Central do Brazil

Havendo o Sr. Francisco Paulo Souza Ferreira requerido a entrega das duas apolices da divida publica ns. 3.212 e 3.213, por ter cessado a responsabilidade da fiança a que estavam sujeitas, sem que tivesse procurado, recebê-las desde maio de 1893 até esta data, de ordem da directoria, convido ao mesmo senhor, ou a quem se julgar com direito, a comparecer para este fim na thesouraria desta estrada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 7 de maio de 1896.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director interino desta repartição faço publico, para conhecimento dos interessados, que Fernando Augusto da Rocha, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhãs à praia do Flamengo n. 58, antigo 60, e bem assim o de accrescidos correspondentes.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1^a secção, 25 de abril de 1896.—O chefe de secção interino, *A. Machado.*

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director interino desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. José Dutra de Macedo requereu titulo de aforamento de marinhãs e accrescidos do seu terreno na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1^a secção, 30 de abril de 1896.—O chefe interino, *A. Machado.*

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director interino desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Antonio Rodrigues Lopes requereu titulo de aforamento do terreno accrescido de accrescido, na extensão de 66 metros, em continuação ao terreno de accrescido de sua propriedade à praia de S. Christovão ns. 10 e 12.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 1 de maio de 1896.—O chefe interino, *A. Machado.*

AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Sant'Anna, começou a 1 e termina a 30 do corrente, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

5^a secção da Sub-Directoria de Rendas, 4 de maio de 1896.—Pelo sub-director, o chefe, *Antonio Trovão.*

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director interino desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Macional de Oleos requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos de accrescidos, na extensão de 132^m,00, em continuação aos accrescidos que já possui à praça dos Lazaros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 12 de maio de 1896.—O chefe interino, *A. Machado.*

Freguezia de S. José

JUNTA QUALIFICADORA E REVISORA DE

ELEITORES

O abaixo assignado, presidente da junta qualificadora desta freguezia, convida os cidadãos que se acharem nas condições da lei a enviarem a comissão de qualificação os seus requerimentos devidamente instruidos, todos os dias, durante o periodo da mesma qualificação, das 10 horas da manhã às 4 da tarde, na agencia da Prefeitura do 1^o districto de S. José, sita à rua da Misericordia n. 66, sobrado.

Capital Federal, 21 de abril de 1896.—O presidente, tenente-coronel *Luis Gonçalves de Barros.*

Freguezia do Engenho Velho

Faz-se publico para conhecimento dos moradores da freguezia do Engenho Velho, que a comissão designada para proceder ao alistamento eleitoral, se acha diariamente reunida, das 10 às 3 horas da tarde em uma das salas do Lyceu do Engenho Velho, onde recebe as petições dos interessados.

Capital Federal, 21 de abril de 1896.—Dr. *Antonio Ferreira Pontes*, presidente.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CIVIL

De citação aos diversos accionistas da Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya, constantes da relação abaixo transcripta, para realisarem as suas entradas de capital dentro do prazo de um mez, sob as penas da lei

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, no impedimento do Dr. Montenegro, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que por parte da Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya me foi apresentada a despacho, por me ter sido distribuida uma petição capeando documentos, a qual e um delles são dos teores seguintes: Petição—Exm. Sr. Dr. presidente da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal—A Companhia de Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya requer a V. Ex. a distribuição da presente acção de notificação do commissio para que o meritissimo juiz a quem competir ordene a citação edital dos accionistas constantes da relação junta para soffrerem o processo de commissio nos termos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891. A supplicante requer que se passem os editaes para serem publicados na forma da lei exhibe publicafôrma do acto da assemblea geral em que foi resolvida a effectividade do commissio. Assim espera deferimento. Rio, 7 de abril de 1896.

—O advogado, *Joaquim de Moraes Jardim.* Estavam duas estampilhas do valor de 220 réis devidamente inutilizadas. Despacho—Ao Sr. Dr. Montenegro. Rio, 7 de abril de 1896.—*Pitanga.* Replica. Exm. Sr. — Não se achando em juizo o Exm. juiz Dr. Montenegro que deve entrar no goso de uma licença que lhe foi concedida, e havendo urgencia na inciação da presente acção, requer a V. Ex. designar outro juiz em substituição ao Dr. Montenegro. Assim espera deferimento. Rio, 7 de abril de 1896.—*Joaquim de Moraes Jardim.* Despacho—Sirva no impedimento o Sr. Dr. Salvador Moniz. Era supra.—*Pitanga.* Despacho—D. A. como requer. Rio, 8 de abril de 1896.—*Salvador Moniz.* Distribuição—D. a Domingues em 8 de abril de 1896.—O distribuidor interino, *F. A. Martins.* Relação dos accionistas da Companhia Viação Ferrea e Fluvial do Tocantins a Araguaya, possuidores de acções com 20 % que não fizeram a entrada de 2 1/2 %:

Nomes	Acções 2 1/2 %	com 20 %	Import.
Antonio Cunha Gaio...	4		20\$000
Antonio José Peixoto Braga.....	20		100\$000
Antonio Gonçalves Pinto de Rezende.....	60		300\$000
Antonio Joaquim Martins da Cruz.....	20		100\$010

Antonio Alves Matheos	48	240\$000
Amelia Gomes Ferreira	4	20\$000
Banco Popular de Minas	80	400\$000
Barão de Santa Leocadia	80	400\$000
Banco Luzo Brasileiro	980	4.900\$000
Barão de Ipanema	20	100\$000
Claudino Vicente da Rocha	40	200\$000
Caetano Pinto da Fonseca Costa	700	3.500\$000
Eduardo Toppia	32	160\$000
Francisco Fernandes Corrêa	20	100\$000
Francisco da Costa Miranda	20	100\$000
Francisco Rodrigues do Nascimento	40	200\$000
Francisco Marcelino de Souza Aguiar	40	200\$000
Henrique da Silva Souza Liberal	400	2.000\$000
Heitor Bastos Cordeiro (Dr.)	80	400\$000
João Silveira de Souza (Dr.)	20	100\$000
Joaquim de Mattos Faro	40	200\$000
José da Fonseca Barbosa	100	500\$000
José Vieira do Couto	40	200\$000
José de Siqueira Menezes	4	20\$000
José Joaquim de Oliveira Mendes	20	100\$000
José Caetano de Araujo Lima	20	100\$000
José Antonio de Almeida	20	100\$000
José Augusto de Souza Menezes	40	200\$000
J. Bernard	80	400\$000
Julio Augusto Horta Barbosa	600	3.000\$000
J. E. E. Berla	500	2.500\$000
Luiz Eugenio Horta Barbosa	500	2.500\$000
Luiz de Coppet	5.722	28.610\$000
Manoel Francisco Niebez	20	100\$000
Maria da Conceição Barbosa Ribeiro	20	100\$000
Possidonio de Carvalho Moreira	400	2.000\$000
Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha	20	100\$000
Pedro Joaquim da Silva Fontes	20	100\$000
Rodolpho de Moraes Coutinho	80	400\$000
Rodrigo Pinto Bastos	10	80\$000
Trajano Antonio de Moraes	370	1.850\$000
Urbano Figueiredo	100	500\$000
Victorino Ribeiro	8	40\$000
William Newlands	400	2.000\$000

Somma..... 11.848 59:240\$000

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1896.
 — *Guilherme de Meirelles Vianna*, presidente da Companhia Viação Fereira e Fluvial do Tocantins e Araguaya. Estavam duas estampilhas no valor de 220 réis, devidamente inutilizadas. Nada mais se continha em ditas peças acima transcriptas com cujo teor se extrahiu o presente edital pelo qual cito aos accionistas da Companhia Viação Fereira e Fluvial do Tocantins a Araguaya, constantes da relação supra, para que dentro do prazo de um mez realizarem as suas entradas de capital de 2 1/2 % correspondentes ás suas acções, como se acha descripta, sob pena de serem ellas vendidas e caso não achem comprador serem consideradas propriedade da mesma companhia e mais penas da lei. Para constar passou-se este e mais dous de igual teor que serão publicados dez vezes durante um mez no *Diario Official* e outra folha de maior circulação e affixados pelo porteiro dos auditores nos logares do estylo, de cuja affixação lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 13 de abril de 1896: E eu, Antonio Gomes Domingues, escriptivo, o subscrevi. — *Salvador A. Montez Barreto de Aragoão*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALICA

<i>Praças</i>	90 d/v	<i>à vista</i>
Sobre Londres	9 7/8	9 32/32
» Pariz	978	997
» Hamburgo	1.210	1.231
» Italia	—	951
» Portugal	—	451
» Nova York	—	5.172

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices Emp. Nacional de 1895 nom.	958\$000
Ditas idem de 1895, port.	960\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5, %	960\$000
Ditas convert. de 1:000\$, 4 %	1:253\$000

Bancos

Banco do Lavoura e do Comercio, 50 %	66\$500
Dito da Republica do Brazil, integ.	156:000
Dito Commercial do Rio de Janeiro	204\$000

Companhias

Comp. E. F. Minas de S. Jeronymo	4\$500
Comp. Progresso Industrial do Brazil	105\$000

Obrigações

Obrig. da E. de Ferro Leopoldina, de 100\$, 4 %	8\$750
---	--------

Debentures

Debts. da E. de F. Leopoldina de 200\$, 6 1/2 %	80\$000
Debts. da Comp. Cantareira e Viação Fluminense de 20 %	60\$000

Letras

Letras do Banco Predial	55\$000
Ditas da Banco Credito Real do Brazil, papel	55\$500

Vendidas por alvará

10 acções do Banco de Credito Commercial, integ.	1\$800
19 Caixa, de dito idem idem	1\$200
25 acções do Banco Central de Emprestimo e Penhores, 50 %	28\$250
17 ditas da Comp. Terras e Viação, integ.	2\$500
20 ditas da Comp. Industrial de Stearina integ.	57\$000
8 ditas do Hypodromo Nacional, integ.	120\$000
5 letras do Banco Predial (6 coupons 18\$000)	56\$000

Rio, 11 de maio de 1896. — *João Jacome de Campos*, syndico.

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do emprestimo nacional de 1868	2:400\$000
Ditas miudas idem de 1868	2:400\$000
Ditas idem de 1879	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.)	1:698\$000
Ditas idem de 1889 (nom.)	1:660\$000
Ditas idem de 1895 (port.)	960\$000
Ditas idem de 1895 (nom.)	958\$000
Ditas Emp. Municipal de 1896	158\$000
Ditas convert. de 1:000\$ 4 %	1:253\$000
Ditas idem miudas de 4 %	1:205\$000
Ditas geraes, de 1:000\$ de 5 %	960\$000
Ditas idem miudas de 5 %	959\$000
Ditas do estado de Minas Geraes	950\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$	502\$500
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$	420\$000

Ditas do estado do Espirito Santo de 6 %	910\$000
Obrigações do estado de Espirito Santo de 500 fr., de 5 %	380\$000

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1896. — *João Jacome de Campos*, syndico

O corretor Antonio Freire de Britto Sanches, autorizado por alvará do Exm. Sr. Dr. Celso Aprigio Guimarães, juiz da 1ª pretoria da Capital Federal, venderá em Bolsa no dia 16 do corrente, por conta de espolio, os seguintes titulos:

5 acções do Banco das Classes Laboriosas, 80 %	
11 ditas do Banco da Republica do Brazil, integralizadas.	
1 dita idem idem, dita.	
709 ditas do Banco Commercial e Construtor, 15 %	
150 ditas idem idem, dito.	
75 ditas idem idem, dito.	
51 1/4 ditas da Companhia Viação Sapucahy, integralizadas.	
90 ditas da Companhia Seguros Prosperidade, 10 %	
100 ditas da Companhia Seguros Vigilancia.	
10 ditas da Companhia Materiaes e Melhoramentos, 54,377 %	

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1896. — *João Jacome de Campos*, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje de seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 11 de maio de 1896, ás 12 hs. 10 p. m.	
Apolices externas de 1879	87 %
Ditas idem de 1888	77 %
Ditas idem de 1889	72 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco Central de Emprestimos e Penhores

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 19 DE MARÇO DE 1896

A 1 hora da tarde, depois de se verificar a presença de 24 accionistas representando 1.835 acções, o Sr. Justiniano de Figueiredo Rocha, presidente do banco, annuncia aberta a sessão e convida os Srs. accionistas a escolherem o presidente da asssembléa.

Pelo accionista M. J. Martins Farrulla é indicado o Sr. coronel Candido José de Mendonça para presidente, sendo acceto unanimemente.

Depois de agradecer á asssembléa a subida honra que acaba de lhe dispensar, o Sr. presidente convida para secretarios os Srs. Antonio Gonçalves Martins Arantes e José Pereira Pinheiro.

O Sr. presidente expõe em seguida o fim da presente reunião e convida o Sr. Martins Farrulla, relator da commissão nomeada pela asssembléa geral ordinaria de 5 do corrente, a ler o projecto de reforma dos estatutos.

Finda a leitura, o Sr. presidente faz ver que a asssembléa póte acceptar ou rejeitar o projecto que acaba de ser lido, ou então proceder do modo mais sensato e regular, isto é, discutir cada artigo de per si.

A asssembléa manifesta-se por este ultimo alvitre, pelo que o Sr. presidente submete á discussão e á votação artigo por artigo, tendo sido approvados unanimemente e sem discussão os arts. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34.

Ao annunciar-se a discussão do art. 9º, o accionista Antonio José de Castro Lopes propoz que fosse ella adiada até chegar-se ao art. 20, discutindo então os arts. 9º e 20 juntamente.

Pede a palavra o Sr. José de Paiva Brito Junior, que combate a proposta apresentada, dizendo que não vê razões para esse artigo deixar de ser discutido presentemente, uma vez que os Srs. accionistas já ouviram a leitura de todo o projecto, estando, portanto, habilitados a approvarem ou reprovarem o citado artigo independente do art. 20.

O Sr. Figueiredo Rocha propõe que essa proposta seja votada nominalmente e, tendo-se assim procedido, foi ella rejeitada; submettido em seguida o referido artigo á discussão, foi approvedo.

Depois de varios accionistas justificarem o seu voto relativamente á proposta, o Sr. Antonio José Dias pediu a palavra e propoz que se intercalasse no projecto da reforma o seguinte artigo, que foi approvedo.

« No caso de fallecimento ou retirada de qualquer director antes de fechado o respectivo balanço, lhe será contada a porcentagem a que se refere o art. 9º pela do balanço anterior e proporcionalmente ao tempo em que tiver exercido o cargo e não tenha recebido a referida porcentagem. »

Ao § 4º do art. 16 foi offerecida uma emenda pelo Sr. Martins Arantes, a qual foi approveda, mandando que se elevasse a caução da directoria de 100 acções para 200.

E, como estivessem discutidos todos os artigos, o Sr. presidente mandou o Sr. secretario proceder á leitura dos estatutos que a assemblea acabava de approvare, os quaes são os seguintes :

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da formação e capital

Art. 1.º O Banco Central de Empréstimos e Penhores, fundado em 21 de março de 1891, reforma os seus estatutos, e passa a reger-se pelos seguintes:

Art. 2.º O tempo de duração do banco será de 30 annos, contados da data de sua instalação.

Art. 3.º A sua séde será nesta capital, e o anno social será o anno civil.

Art. 4.º O capital do banco será de 300:000\$ divididos em 3.000 acções de 100\$ cada uma, que poderão ser nominativas, ou ao portador, logo que sejam integralizadas.

Art. 5.º Para effeito da integralização do capital, os accionistas farão uma entrada de 10 % ou 20\$ por acção do typo anterior de 200\$, ficando, portanto, com 120\$ de entrada e receberão uma acção de 100\$ integralizada ficando com seis acções de 100\$ cada accionista de cinco acções do typo anterior, e assim proporcionalmente.

Art. 6.º Em caso de insufficiencia de capital para acudir ao desenvolvimento dos negocios do banco, poderá a directoria justificando e autorizada por assemblea geral elevar o seu capital a somma que for estipulada pela mesma assemblea.

Art. 7.º Aos accionistas que não fizerem esta ultima entrada de integralização de capital, bem como, os que se acharem em atraso de chamadas anteriores, será pela directoria marcado o prazo maximo para pagamento das entradas de que for devedor, pagando os juros de 1 % ao mez, desde a data em que foram feitas as respectivas chamadas e, não o fazendo nesse prazo, perdem em favor do banco as entradas que tiverem feito, e as acções serão declaradas em commisso, podendo o banco reemitil-as, si assim lhe convier.

Art. 8.º A nenhum accionista será pago o dividendo sem que tenha feito a entrada de 20\$ por acção para intregalizacao de capital, conforme determina o art. 5º dos presentes estatutos.

Art. 9.º Os lucros verificados depois de deduzidas as despesas geraes serão repartidos pela seguinte fórma: 10 % como porcentagem aos directores, em partes eguaes; 10 % para o fundo de reserva; 5 % para abatimento na conta de moveis, utensilios e bemfeitorias e o restante distribuidos como dividendo nos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Art. 10.º O banco tem por fim cauções de grandes e pequenos valores sobre ouro,

prata, pedras preciosas, moveis e utensilios, objectos de arte, mercadorias de todos os generos e tudo que represente valor.

§ 1.º Todas as cauções effectuadas pelo banco ficarão debaixo da sua guarda de conformidade com o art. 271 do codigo commercial e as demais leis das sociedades anonymas sobre o mesmo assumpto.

§ 2.º O banco poderá fazer hypothecas de predios nas freguezias urbanas, bem como descontar letras com a responsabilidade de duas firmas a juizo da directoria, depositar e receber dinheiro em conta corrente, de movimento e a prazo fixo.

§ 3.º Regulará para todas as transacções do banco as tabellas organisadas pela directoria, e as condições exaradas nas cautellas para todas as cauções effectuadas no banco.

§ 4.º Não descontará letras do dinheiro que receber a premo nem acceitará em penhor as suas acções, salvo as que se referem a caução da administração.

CAPITULO II

Da administração

Art. 11. O banco será administrado por dous directores presidente e thesoureiro, que se substituirão em suas faltas e impedimentos.

Art. 12. Em caso de vaga na directoria será convidado um dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, e só em caso de nenhum dellos poderem acceitar é que se fará a nomeação de outro accionista, cujo nome será submettido ao conselho que terá voto deliberativo.

Art. 13. O mandato da directoria será por espaço de tres annos e será eleita em assemblea geral por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos, votando cada accionista em uma cedula com dous nomes e havendo empate se procederá a nova votação.

Art. 14. A votação para o cargo de director só poderá recahir em quem for accionista.

Art. 15. O mandato da directoria é pleno dentro dos limites dos estatutos e da lei; e nelle se inclue o direito de transigir ou resolver judicial e extra-judicialmente os negocios do banco com terceiros.

Art. 16. Além de tudo a que é obrigada por lei, tem mais a directoria os deveres especificados :

§ 1.º Administrar os negocios do banco de accordo com os fins para que foi creado e organizar as tabellas de juros para as suas transacções.

§ 2.º Apresentar pelo seu presidente á assemblea geral o relatório annual do estado financeiro do banco demonstrando as suas operações.

§ 3.º Convocar a assemblea geral ordinaria e extraordinaria, nomear e demittir os empregados, fixar-lhes os respectivos vencimentos e finanças, reunir o conselho fiscal, quando seja necessario.

§ 4.º Cada director é obrigado a garantir a sua gestão a caução de 200 acções que ficarão inalienaveis até que pela assemblea geral sejam approvedas as suas contas.

§ 5.º Em caso de divergencia entre os directores será convocado o conselho fiscal a reunir-se, e neste caso terá voto deliberativo.

Art. 17. Os directores não poderão dividir a sua actividade em outro e qualquer ramo commercial, ou administrativo, senão no que diz respeito aos negocios do banco.

Art. 18. Ao presidente compete: representar o banco em juizo ou fora d'elle, assignar procurações e delegar poderes para ser representado e tudo mais a que é obrigado por lei. O thesoureiro terá sob sua guarda a caixa e os haveres pertencentes ao banco.

Art. 19. Os documentos que envolvam responsabilidade do banco serão firmados pelos dous directores.

Art. 20. Além da porcentagem de que trata o art. 9º, os directores vencerão, cada um, o ordenado annual de 10:000\$ retirados proporcionalmente no fim de cada mez.

Art. 21. No caso de fallecimento ou retirada de qualquer director, antes de fechado o respectivo balanço semestral ou annual,

lhe será contada a porcentagem a que se refere o art. 9º pela do balanço anterior, e proporcionalmente ao tempo em que tiver exercido o cargo e não tenha recebido a referida porcentagem.

CAPITULO III

Do conselho fiscal

Art. 22. O conselho fiscal, se comporá, de seis membros, sendo tres effectivos e tres supplentes, os quaes serão eleitos annualmente pela assemblea geral, observando-se na votação o mesmo processo da eleição da directoria.

§ 1.º Além das attribuições que lhes confere a lei das sociedades anonymas reunir-se-hão uma vez por mez, afim de tomar conhecimento dos balancetes mensaes apresentados pela directoria.

§ 2.º Apresentar á assemblea geral o parecer sobre os negocios do banco e sua administração.

§ 3.º Reunir-se em sessão afim de resolver as divergencias entre os directores quando for para isso convidado e convocar a assemblea geral extraordinaria quando julgar conveniente aos interesses do banco.

§ 4.º Tomar conta da administração do banco no caso de renuncia da directoria, convocando logo a assemblea geral afim de resolver sobre o caso.

§ 5.º Em caso de vaga no conselho fiscal será convidado a preencher o logar um dos supplentes pela ordem em que se acham.

CAPITULO IV

Das assembleas geraes

Art. 23. A assemblea geral compõe-se de accionistas cujas acções tenham sido registradas no banco 30 dias antes da reunião annunciada pela imprensa.

Art. 24. Cada grupo de cinco acções dá direito a um voto, até 100 acções ou 20 votos; deste numero para cima se contará por cada 100 acções mais um voto.

Art. 25. Para os votos por procuração será observado o que determina a lei das sociedades anonymas, bem como para o prazo da convocação da assemblea geral.

Art. 26. Haverá no mez de fevereiro para approvação de contas da directoria e eleição do conselho-fiscal uma assemblea geral ordinaria.

Art. 27. Qualquer resolução da assemblea geral será tomada por maioria absoluta de votos e não poderá assistir a ella, quem não for accionista.

Art. 28. A assemblea geral poderá ser presidida pelo presidente do banco ou por qualquer accionista.

Art. 29. A reunião da assemblea geral extraordinaria terá logar em qualquer época, todas as vezes que a directoria ou o conselho fiscal julgar conveniente a sua convocação.

Art. 30. Todos os demais actos da assemblea geral aqui não especificados, serão regulados pela lei das sociedades anonymas.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 31. Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pela lei das sociedades anonymas e os mais decretos sobre o mesmo assumpto.

Art. 32. Os accionistas reconhecem e acceitam a responsabilidade que lhe é attribuida pela lei, e reconhecem e approvam os presentes estatutos.

Art. 33. Assemblea geral convocada especialmente para o fim de reformar os estatutos do banco, em sua soberania reconhece e retifica como eleitos pelo prazo de tres annos para presidente do banco, Justiniano de Figueiredo Rocha, e para thesoureiro, José de Paiva Brito Junior.

Art. 34. Fica a directoria autorizada a fazer a conversão das acções e integralizar o capital de accordo com os presentes estatutos, no prazo que julgar conveniente aos interesses do banco.

Finda a leitura o Sr. accionista Marques de Souza propoz e foi approvedo que em nome dos accionistas presentes, se nomeasse uma commissão composta dos Srs. Antonio José

Dias, José Gonçalves Sampaio e Joaquim Ferraz de Souza Pinto, para conjuntamente com a mesa ficarem autorizadas a assignar a acta da presente assemblea.

E como nada mais houvesse a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão. — *Cândido José de Mendonça*, presidente. — *Antonio Gonçalves Martins Arantes*, 1º secretario. — *José Pereira Pinheiro*, 2º secretario. — *Antonio José Dias*. — *José Gonçalves Sampaio*. — *Joaquim Ferraz de Souza Pinto*.

N. 2.394—Certifico que foi hoje arquivado nesta repartição sob o n. 2.394, em virtude de despacho da Junta Commercial, a acta da assemblea geral extraordinaria do Banco Central de Emprestimo e Penhores, de 19 de março ultimo, em que foi approvada a reforma de estatutos do mesmo banco.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 7 de maio de 1896.—O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Achavam-se competentemente inutilizadas duas estampilhas sendo uma de 5\$ e a outra de 500 réis, e á margem o competente carimbo da Junta Commercial.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.046 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos em methodos e mechanismo para fabricar cigarros Invenção de William Anderson Hulse, residente em Rochester, Estado de New-York, Estados Unidos da America do Norte.*

Refere-se a invenção a aperfeiçoamentos no processo e no mechanismo por cujo meio uma tira continua de papel enrola-se em redor de um enchimento de fumo, reunindo-se depois as bordas oppostas do papel de modo a formar um cylindro continuo de fumo envolvido em uma capa ou mortalha, o qual cylindro se corta finalmente em fragmentos de comprimentos convenientes, que constituem os cigarros destinados á venda.

Até agora o modo de fabricar cigarros desse genero consiste, como por exemplo na machina de Bonsack descripta e representada no memorial do pedido de privilegio concedido nos Estados Unidos, sob o numero 247.795, de 4 de outubro de 1881, a fazer passar um cylindro de fumo e uma tira-continua de papel simultaneamente por uma peça tubular, em que o papel se enrola em redor do fumo, recobrando-se as bordas do mesmo papel, que seguram depois de uma á outra por meio de colla.

Acha-se tambem descripta, no privilegio concedido nos Estados Unidos no sob o numero 437.207, em data de 30 de setembro de 1890, um mechanismo para formar cigarros continuos, no qual uma tira continua de papel enrrola-se em redor de um cylindro de fumo, pondo-se as bordas oppostas do papel em contacto uma com a outra, em posição saliente, operando-se por meio de pressão sobre essas bordas e exteriormente ao cigarro de maneira a reunil-as em forma de sutura saliente, sem applicação de substancia adhesiva.

Os cigarros fabricados deste ultimo modo apresentam, porém, o inconveniente de se amarrar facilmente a sutura exterior, tornando-se então pouco ou não fumaveis.

O objecto de meus aperfeiçoamentos é fornecer um methodo e um mechanismo pelos quaes cylindros compridos ou continuos, compostos de um enchimento de fumo envolvido em uma capa ou mortalha de papel dotada de uma sutura longitudinal, formada sem applicação de colla ou outra substancia adhesiva e achatada sobre o corpo do cylindro de cigarros, se produzem pelo enrolar continuo de uma tira de papel em redor do fumo, pondo-se as bordas da mortalha em contacto e reunindo-se em forma de sutura longitudinal, que se assenta ou achata de modo a coincidir com o corpo do cigarro acabado.

Para se comprehender claramente a minha invenção, passo a descrevel-a, referindo-me

aos desenhos annexos, devendo-se notar que minha nova construção é susceptivel de se applicar facilmente ás machinas de fabricar cigarros actualmente em uso, por exemplo, á machina de Bonsack, de que fallei acima, removendo-se o tubo enrolador de Bonsack designado pela letra G³ no memorial do mesmo privilegio Bonsack e substituido-se por meu mechanismo, sem alteração das outras partes da machina.

Segue-se, portanto, que o mechanismo representado e descripto nesse privilegio de Bonsack para preparar o fumo, dar-lhe a forma de um cylindro e o fazer passar sobre a tira de papel, no momento em que esta penetra no tubo enrolador da mortalha ou tira de envolver, assim como o mechanismo que entrega o cylindro acabado ao apparelho de cortar, para dividi-lo em cigarros de comprimento determinado, ou quaesquer outros mechanismos conhecidos para effectuar essas diversas operações, se podem enpregar em conexão com meus aperfeiçoamentos.

Nos desenhos a fig. 1. é uma vista em perspectiva das partes de uma machina de fabricar cigarros necessaria para representar a applicação de meus aperfeiçoamentos á mesma machina, e a fig. 2 é uma secção longitudinal dessas partes, tomada entre as linhas *x* e *y* da fig. 1.

As figs. 3, 4, 5, 6 e 7 são vistas em secção transversal pelas linhas 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente da fig. 2, representando a posição das varias partes desses pontos, a proporção que avança a mortalha ou tira de papel de envolver e o cylindro de fumo collocado nesta.

A fig. 8 é uma secção de uma construção modificada, pela linha 5 da fig. 2.

A fig. 9 é uma vista em perspectiva do mechanismo destinado a dobrar as bordas da mortalha; e a fig. 10, uma secção de um cigarro acabado, representado em perspectiva.

As figs. 11 a 17 da folha II dos desenhos representam modificações da construção representada nas figs. 1 a 9 inclusivamente, sendo as figs. 11 e 12 vistas em secção longitudinal e em plano de um tubo de comprimir o fumo e enrolar o papel, dotado de meus aperfeiçoamentos; a fig. 13, uma secção longitudinal engrandecida da parte comprehendida entre as linhas *z z* da fig. 12; e as figs. 14, 15, 16 e 17 secções transversaes pelas linhas 6, 7, 8 e 9, respectivamente das figs. 12 e 13.

A, é um tubo pelo qual se introduzem e se fazem avançar o enchimento de fumo e a tira de papel B, e por cujo meio, com o auxilio de peças que se descreverão adiante, a tira de papel passa gradualmente da forma chata á forma tubular, de modo a envolver o fumo.

Como representa o desenho, esse tubo se fixa em uma machina de fabricar cigarros de qualquer modo conveniente, por meio, por exemplo, de um supporte A' e de uma armação O, mantida na armação O' da machina.

Compõe-se preferivelmente o mesmo tubo de duas partes aproximadamente semicirculares, das quaes a parte superior é designada por D, e a parte inferior por C, sendo essas partes de folha metallica e reunidas em um tubo formando um canal ou passagem B', pela qual se fazem avançar simultaneamente o fumo e a tira de papel, tomando esta gradualmente uma forma circular, de modo a envolver completamente o enchimento de fumo.

As partes G e D soldam-se uma a outra ou se reúnem por meio de soldaduras de latão ou de peças de conexão, deixando-se fendas *a a* entre ellas, pelas quaes fendas se podem projectar as bordas da tira de mortalha e o cadarço sem fim E.

A parte inferior G do tubo se projecta para traz, além do parte D, passando gradualmente da forma semicylindric a uma forma quasi chata e suas bordas se acham dobras de modo a formarem guias *b b* para as bordas da tira de papel, estendendo-se preferivelmente esses guias algum tanto além da junção das partes G e D ou até perto do ponto em que começam as fendas *a a*.

A extremidade de traz da parte G é dotado de um cylindro de fricção F, sobre que passam a tira de papel e o cadarço E.

O cylindro F se acha supportado e trabalha, em peças lateraes *c*, fixadas nas bordas do parte G, e em cuja face superior existe um passadiço para a tira de pape B, havendo em sua face inferior um passadiço semelhante para o cadarço E.

Depois de passar sobre o cylindro F, o cadarço E passa debaixo da parte G até chegar a uma abertura H, praticada na parede da parte G, pela qual penetra no tubo A.

A tira de papel passa sobre o cylindro F acima do cadarço E e penetra na extremidade de traz da parte G, com as suas bordas collocadas nos guias *b b*, e á proporção que avança, toma gradualmente uma forma semicircular, ao entrar na bocca do tubo, onde vem em contacto com superficie superior do cadarço E.

Este cadarço E passa pelo tubo e sobre uma pulia I, situada além da extremidade dianteira do mesmo tubo cujo eixo é supportado e trabalha convenientemente sobre peças fixadas na armação da machina, como representam os desenhos do privilegio mencionado de Bonsack, e opera para fazer avançar ou puxar a tira de papel e o fumo collocado nella ao longo do tubo, e além de sua extremidade dianteira, se for assim desejado.

As partes C e D são preferivelmente de forma conica e constituem um canal gradualmente mais estreito B', afim de comprimir o enchimento de fumo de tal modo que, ao passar este além da extremidade deanteira da parte D, ponto em que acaba a compressão, elle se expande sufficientemente para encher a mortalha fechada.

A parte C estende-se preferivelmente além da extremidade deanteira da parte D, em forma de um tubo J, pelo qual se fazem passar o cadarço E e o cylindro do cigarro.

Á proporção que o papel que supporta o fumo avança pelo tubo A, obedecendo ao movimento continuo do cadarço, enrola-se gradualmente em forma tubular e suas bordas oppostas, que se tem projectado exteriormente através das fendas *a a* com as bordas do cadarço E, veem gradualmente em contacto uma com a outra sobre a superficie exterior da parte D, e se reúnem de modo a formarem uma sutura chata sobre o corpo da capa ou mortalha, sem applicação de colla ou qualquer outra substancia adhesiva.

K é uma projectura fixada na superficie superior do tubo, e cujos dous lados supportam, por suas extremidades superiores tiras delgadas de metal *d d*, de que as bordas inferiores e as extremidades deanteiras se acham livres.

As superficies interiores e inferiores dessas tiras correspondem ás superficies verticaes da projectura K e á superficie superior da parte D, achando-se, porém, as mesmas tiras dispostas de tal modo, relativamente a essas superficies, que formam sendas de guia estreitas para as bordas da tira de papel e do cadarço E.

As tiras metallicas mencionadas são ligeiramente elasticas em suas extremidades deanteira e suas bordas inferiores, e se dispõe de modo a manter as bordas do cadarço E da tira de papel em contacto intimo com a superficie da parte D.

A parte da projectura K comprehendida entre as tiras metallicas *d d* adelgaça-se até terminar em forma de gume de faca, permitindo assim que as bordas do papel venham em contacto uma com outra, como representa em secção a fig. 4.

Uma vez em contacto, as mesmas bordas penetram em uma peça L, fixada na projectura K, em que se dobram ou enrolam gradualmente uma sobre outra, para se ter uma sutura de espessura conveniente.

Construo a peça L curvando em forma de espiral duas tiras finas de metal *e e*, e fixando suas extremidades trazeiras em um bloco de supporte M, em que ficam mantidas de modo a existir entre ellas um canal estreito para as bordas do papel.

Ao passar este pelo canal, suas bordas começam a se enrolar, e quando penetra na

pequena camara conica *f*, o enrolamento continua, segundo o comprimento e a forma da mesma camara, cuja boca de sahida é sufficientemente estreita para consolidar as diversas dobras do papel e formar uma sutura das dimensões desejadas.

A peça M, que se vê em perspectiva na fig. 9 dos desenhos, construe-se de preferencia separadamente da projectura K, e se introduz em entalhos em forma de rabo de minhoto, praticados na projectura, sendo a borda superior da peça M dotada de entalhos correspondentes para prevenir qualquer movimento longitudinal.

As bordas da mortalha, ao sahirem da boca da camara conica *f*, passam directamente em um apparelho de compressão, onde se seguram juntas em forma de sutura sem applicação de colla, assentando-se ou achatando-se essa sutura, de modo a coincidir com o contorno do corpo do cigarro acabado, como se representa na fig. 10.

O apparelho de compressão compõe-se de duas partes principaes, de que uma é dotada de uma roda N, trabalhando em uma placa N', adaptada para correr em guias convenientes de uma armação O, fixada na armação principal O' da machina e posta em movimento por uma pulia P (fig. 1), recebendo essa pulia o seu movimento de uma correia cruzada P', que passa sobre uma pulia I, sobre que passa igualmente o cadarço E, que recebe della seu movimento, como se vê nas figs. 11 e 12.

As dimensões e a disposição daquellas partes são taes que a periphéria da roda N tem a mesma velocidade que o cadarço E, e, portanto, a tira de papel B avança pelo apparelho de compressão com a mesma velocidade que a periphéria da mesma roda, sobre que assentam as suas bordas.

A pulia I é posta em movimento pela engrenagem conica R, fixada no seu eixo e que engrena com uma engrenagem correspondente, como se vê na fig. 1 dos desenhos do privilegio de Bonsack, mencionado acima.

A segunda parte do apparelho de compressão comprehendendo, como representam as figs. 1 a 7 dos desenhos, uma rodinha Q supportada nas paredes de uma cavidade, onde trabalha, praticada na superficie superior da parte D.

O eixo dessa rodinha forma angulo recto com a linha de avanço da mortalha, de modo que suas bordas passam sobre a circumferencia da rodinha, a qual é posta em rotação pela fricção ou pressão das partes oppostas.

A periphéria da roda N se acha disposta de maneira a assentar directamente sobre a circumferencia da rodinha Q, e a mesma roda é susceptivel de se ajustar, por meio de um parafuso *g*, passando pelo topo da armação O e em conexão, com uma mola *h*, de tal sorte que a peça N', a qual supporta a roda N e a pulia P, pôde-se erguer e se abaixar de modo a cumprir a sutura como for desejado, operando a mola *h* para compensar qualquer variação na espessura da sutura.

A periphéria da roda N é dotada de dentes ou estrias de sorte que, quando a mesma roda se abaixa sobre as bordas da mortalha e exerce uma pressão que encontra resistencia na superficie da rodinha Q, a qual preenche a função de bigorna, as bordas da mortalha veem em contacto intimo e se deiteiam e incorporam uma em outra, sufficientemente para formar uma sutura solida, sem applicação de colla ou outra substancia adhesiva, que mantem o enchimento de fumo e é susceptivel de resistir a qualquer pressão resultante da expansão do fumo, quando deixa de ser comprimido.

Afim de facilitar a incorporação das bordas da mortalha em forma de sutura, a rodinha Q pôde-se dotar de dentes ou entalhos, dispostos de modo a corresponder aos da periphéria da roda N, como se vê na fig. 2, e a rodinha Q separa-se do enchimento de fumo por uma parede ou divisão *q*, para impedir o cylindro de por obstaculo a passagem do enchimento e as fibras de fumo de prejudicar a operação da rodinha.

A posição das partes quando as bordas da mortalha se comprimem para formar uma sutura chata é representada na fig. 7, em que se vê que o enchimento de fumo se acha envolvido pela mortalha, que caminha, achando-se uma das partes do apparelho de compressão, a roda N, situada exteriormente à mortalha para dar a pressão desejada, enquanto a outra parte, isto é, a rodinha Q, está collocada no interior da mortalha de modo a resistir à pressão da roda N, passando assim as bordas presas da mortalha entre as partes que produzem a pressão e ás que produzem a resistencia, e incorporando-se em forma de sutura, que se achata sobre o corpo da mortalha.

Vê-se igualmente na mesma figura que, naquella ponto da operação, depois de obtida a sutura e de comprimida sobre o corpo da mortalha, o enchimento de fumo occupa uma camara circundada pela mortalha, e que se acha representada no desenho na parte do canal B', não occupada pela mortalha e o cadarço.

Em vez da rodinha Q, a superficie lisa da parte D pôde-se usar para servir de bigorna ou parte resistente do apparelho de compressão, como se vê na fig. 8 dos desenhos, não sendo necessario nessa construção, alargar a parte D para assentar a rodinha Q. É preferivel, contudo, empregar a rodinha, a qual, movendo-se sob pressão com velocidade igual à da roda N, reduz consideravelmente o risco de se romper o papel no seu movimento de avanço.

O cylindro de fumo, ao passar pela parte estreita do canal B' de baixo da parte D, em que se acha collocada a rodinha Q, acha-se comprimido até abandonar a extremidade de dianteira da parte D, ponto em que cessa a compressão, aumentando-se então immediatamente de volume o fumo de modo a encher a mortalha que se acaba de fechar e produzir um cigarro liso. O diametro da rodinha Q pôde-se fazer muito pequeno, em comparação do diametro do canal B' nesse ponto, de modo a se precisar pouca expansão do fumo para preencher aquella condição.

Deve-se notar que a capacidade de expansão do fumo desfiado; depois de comprimido, depende consideravelmente do espaço de tempo maior ou menor durante o qual dura a compressão. Si esta compressão for momentanea, o fumo expande-se, até tomar quasi seu volume primitivo. Ora, em uma machina do typo descripto acima, que fabrica facilmente duzentos cigarros por minuto, o fumo fica comprimido somente durante uma fracção de segundo, de tal sorte que, mesmo no caso de ser a area transversal da camara do enchimento, no ponto em que o apparelho de compressão opera para formar a sutura, consideravelmente menor que a area do interior inteiro da mortalha, o fumo expande-se rapidamente, assim que cessa a pressão e enche a mortalha.

Depois de passar além da extremidade do tubo A e cylindro acabado de cigarro continuo pôde ser dividido em cigarros de comprimento conveniente, quer pelo machinismo descripto no referido privilegio de Bonsack, quer por qualquer outro machinismo conhecido.

No machinismo descripto acima e representado nas figs. 1 a 9 dos desenhos, inclusivamente, as bordas do papel voltam-se exteriormente e se enrolam do lado exterior da mortalha, comprindo-se a sutura assim produzida igualmente contra o lado exterior da mortalha. Basta uma ligeira modificação de construção para fazer com que as bordas se voltem para dentro, formando-se a sutura dentro da mortalha, e comprimindo-se contra sua superficie interior.

As figs. 11 a 17, inclusivamente, representam a mesma construção que se descreveu acima, com a unica differença da parte do apparelho destinado a voltar as bordas do papel para dentro, relativamente ao corpo da mortalha, formando-se a sutura no interior desta ultima.

Por isso descreverei só aquella parte nova. Nas figuras mencionadas, *i* é uma depressão

ou encaixe longitudinal formado na face superior da parte D do tubo A *jj* são tiras do mesmo metal que a superficie superior do tubo, fixadas neste em suas extremidades trazeiras, achando-se suas extremidades dianteiras exercem uma pressão para baixo sobre a superficie do tubo, podendo, porém, se erguer facilmente e se mover exteriormente para permittir a passagem do papel e do cadarço E entre ellas e a superficie do tubo, como se vê na fig. 14.

A função dessas tiras é guiar as bordas do papel e voltar-as para baixo no encaixe *i*, à proporção que o papel avança pelo tubo e ao longo do mesmo, e servem ellas ao mesmo tempo para impedir que o corpo da tira do papel se franza ou se enrugue.

Depois de passarem as bordas do papel além das extremidades dianteiras das tiras *jj*, avançam até as projecturas *m*, inclinadas para baixa e fixadas na parte G (fig. 15), pelas quaes ficam de novo voltadas para baixo na direcção do centro do tubo.

Passada a ultima dessas projecturas, as bordas veem em contacto e penetram em uma fenda *o*, que abre em uma senda de guia formada no topo do tubo, e no qual se acha disposta uma tira de metal *n*, curvada em redor de um nucleo pequeno *p*, ficando na parede do guia, por cujo meio as bordas de papel projectadas para baixo se enrolam gradualmente uma sobre outra e parcialmente em redor do nucleo *p*, como se vê nas figs. 13 e 16.

A extremidade livre deste nucleo é conica e se projecta em uma camara igualmente da forma conica *r*, cuja bocca de sahida se acheperto da rodinha de pressão Q, e, à proporção que as bordas do papel parcialmente enroladas avançam ao longo da extremidade conica do nucleo e se approximam da bocca de sahida da camara, enrolam-se ainda mais uma sobre outra, de modo a se obter o numero de espessuras do papel desejado para a sutura, como se vê na fig. 17, achando-se então promptas para entrarem no apparelho de compressão.

A construção do mecanismo pelo qual as bordas da mortalha se voltam para baixo ou interiormente, se dobram e se enrolam uma sobre outra, achando-se a sutura assim formada no interior da mesma mortalha, achase mais detalhadamente descripta no memoria para obtenção do privilegio que me foi concedido nos Estados Unidos em 21 de março de 1893, sob o n. 467.032.

Julgo ter sido o primeiro a imaginar um processo para produzir um cigarro continuo tendo, ao longo de sua mortalha, uma sutura formada pela acção de dobrar, enrolar ou fechar uma sobre outra as bordas oppostas do papel, sutura que se assenta ou achata sobre o corpo do cigarro assim como um mecanismo destinado a pôr aquelle processo em pratica.

Não reivindico, porém, qualquer apparelho especial para dar ao fumo a forma de um cylindro de fumo e nem para fazer avançar esse cylindro o papel constituindo a mortalha em um mecanismo destinado a formar a sutura, nem qualquer mecanismo especial para enrolar o papel em redor do cylindro de fumo ou para levar as bordas oppostas da mortalha em contacto uma com outra, de modo a formar as espessuras de papel necessarias para a sutura: todas essas operações são, com effeito, conhecidas ha bastante tempo e se podem effectuar por grande variedade de apparelhos.

A novidade de minha invenção consiste particularmente na operação pela qual as bordas oppostas da mortalha, depois de dobradas enroladas ou cerradas conjunctamente, fixam-se em forma de sutura completa, em um ponto em que a mortalha envolve o cylindro de fumo e emquanto o mesmo cylindro e a mortalha se fazem avançar simultaneamente, e especialmente na applicação de um mecanismo de comprimir, encrespar ou dentear, disposto de modo a operar sobre os lados oppostos do cylindro de fumo ou as bordas dobradas conjunctamente da mortalha, afim de incorporar as para formar uma sutura completa.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, o processo de fabricar cigarros continuos, o qual consiste em fazer avançar simultaneamente uma mortalha comprida ou continua e um enchimento ou cylindro de fumo collocado sobre a mesma, enrolar ou dobrar progressivamente a mortalha em redor do fumo, dobrar ou enrolar uma com outra as bordas oppositas da mortalha, e fixar essas bordas assim dobradas ou enroladas em forma de sutura, pela acção de comprimir, encrespar ou dentear as mesmas bordas conjunctamente;

2º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como se descreveu acima, de um mecanismo para fazer avançar simultaneamente uma mortalha e um cylindro de fumo collocado sobre a mesma, um mecanismo para dobrar progressivamente a mortalha em redor do fumo, e um mecanismo fornecedor de sutura, que consiste em peças por cujo meio as bordas oppositas da mortalha se dobram, se enrolam ou cerram-se conjunctamente, e em um mecanismo de comprimir, encrespar ou dentear, disposto de modo a operar sobre os lados oppostos das bordas da mortalha assim dobradas ou enroladas, para incorporal-as afim de formar uma sutura completa;

3º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como foi descripto, de um mecanismo para fazer avançar simultaneamente uma mortalha e um cylindro de fumo collocado sobre a mesma, um mecanismo para dobrar progressivamente a mortalha em redor do fumo, e um mecanismo formador de sutura, que consiste em peças por cujo meio as bordas oppositas da mortalha se dobram, enrolam ou cerram-se conjunctamente e um mecanismo de comprimir, encrespar ou dentear, disposto de modo a operar sobre os lados oppostos das bordas assim dobradas ou enroladas, afim de incorporal-as para formar uma sutura completa; achando-se dispostos a parte ou partes do mesmo mecanismo existente sobre um lado da sutura, no interior da mortalha;

4º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como foi descripta acima, de um mecanismo para fazer avançar simultaneamente uma mortalha continua e um cylindro de fumo circundado pela mesma, um mecanismo formador de sutura, que consiste em peças por cujo meio as bordas oppositas da mortalha se prendem uma em outra, e um mecanismo de duas partes, das quaes uma se acha disposta para operar exteriormente a mortalha, e a outra dentro della, sendo esta parte de forma tal que permite a passagem do fumo; e cooperando as duas partes mencionadas para incorporar as bordas presas da mortalha, enquanto envolve o cylindro de fumo, em forma de uma sutura longitudinal achatada sobre o corpo da mortalha;

5º, em uma machina de fabricar cigarros, compostos de um cylindro de fumo envolvido em uma mortalha de papel tendo uma sutura longitudinal formada sem colla ou outra substancia adhesiva, e assentada ou achatada sobre o corpo do cigarro, a combinação, substancialmente como foi descripta, de uma camara adaptada para receber o cylindro de fumo e ser circundada pela mortalha e um mecanismo de duas partes, das quaes uma se acha disposta para operar exteriormente a mortalha, e a outra parte dentro della, sendo esta parte de forma tal que permite a passagem do fumo, cooperando as duas partes para fixar as bordas presas da mortalha, enquanto envolve o cylindro de fumo, em forma de sutura longitudinal achatada;

6º, em uma machina de fabricar cigarros, compostos de um cylindro de fumo envolvido em uma mortalha de papel, a combinação, substancialmente como foi descripto, de uma camara adaptada para receber o cylindro de fumo e ser circundada pela mortalha, e um mecanismo de compressão de duas partes das quaes uma se acha disposta para operar exteriormente a mortalha, e a outra dentro della, sendo esta ultima parte de forma tal que permite a passagem

do fumo, e separada da camara de recepção do cylindro de fumo por uma parede ou divisão;

7º, em uma machina de fabricar cigarros, compostos de um cylindro de fumo envolvido em uma mortalha de papel, a combinação substancialmente como se descreveu acima, de uma camara adaptada para receber o cylindro de fumo e ser circundada pela mortalha, e um mecanismo de compressão de duas partes, das quaes uma consiste em uma roda disposta de modo a operar exteriormente a mortalha e tendo sua periphéria dotada de dentes ou estrias, achando-se a outra parte disposta de maneira a operar dentro da mortalha, e de tal forma que permite a passagem do fumo além della;

8º, em uma machina de fabricar cigarros, compostos de um cylindro ou enchimento de fumo envolvido em uma mortalha de papel, a combinação substancialmente como se descreveu acima, de uma camara adaptada para receber o cylindro de fumo e ser circundada pela mortalha, e um mecanismo de compressão de duas partes, das quaes uma consiste em uma roda disposta de modo a operar exteriormente a mortalha e susceptivel de se ajustar relativamente a mesma, consistindo a outra parte em uma rodinha movida por fricção, disposta de maneira a operar dentro da mortalha, e de tal forma que permite a passagem do fumo além della;

9º, no mecanismo formador de sutura de uma machina de fabricar cigarros, a combinação, substancialmente como foi descripto acima, de uma camara adaptada para receber o cylindro de fumo e ser circundada pela mortalha e um mecanismo de compressão de duas partes para incorporar em uma sutura as bordas presas uma em outra da mortalha, consistindo uma parte desse mecanismo em uma roda disposta de modo a operar exteriormente a mortalha e dotada de uma periphéria dentada ou entalhada, e a outra parte, em uma rodinha de tal forma que permite a passagem do fumo além della, disposta de maneira a operar no lado interior da mortalha e tendo a circunferencia dotada de dentes ou entalhos;

10, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como se descreveu acima, de um tubo, um mecanismo para fazer avançar um cylindro ou enchimento de fumo e uma tira de papel pelo tubo, e para enrolar a tira de papel em redor de cylindro de fumo, e um mecanismo formador de sutura, consistindo em peças para prender uma em outra as bordas oppositas da tira de papel e em um mecanismo de compressão de duas partes, das quaes uma se acha collocada sobre o tubo para operar no lado interior da mortalha e é de forma tal que permite a passagem do fumo além della, enquanto a outra parte se acha situada de modo a operar sobre o lado exterior da mortalha, cooperando as duas partes para comprimir as bordas da mortalha quando o cylindro de fumo se acha encerrado nella, e incorporar as mesmas bordas em forma de sutura longitudinal;

11º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como se descreveu acima, de um tubo, um cadarço sem fim adoptado para fazer avançar uma tira continua de papel e um cylindro ou enchimento de fumo collocado na mesma tira, pelo tubo, um mecanismo para enrolar a tira de papel em redor do cylindro de fumo, e um mecanismo formador de sutura, compreendendo peças para prender uma em outra as bordas oppositas da mortalha e um mecanismo de compressão de duas partes, das quaes uma consiste em uma rodinha Q, situada perto da extremidade deanteira do tubo e disposta de modo a operar no interior da mortalha, quando esta envolve o cylindro de fumo, e de forma tal que permite a passagem do fumo além della, consistindo a outra parte em uma rola estriada ou dentada N, disposta de modo a operar no lado exterior da mortalha;

12º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, enrolando-se uma tira continua de papel em redor de um cylindro ou enchimento de fumo, a combinação, substancialmente

como se descreveu acima, de um mecanismo de compressão de duas partes para incorporar as bordas da tira de papel presas uma em outra, em forma de sutura, quando a tira ou mortalha envolve o fumo, achando-se uma das partes do mesmo mecanismo disposta de modo a comprimir as bordas exteriormente a mortalha, e achando-se a outra parte, situada no interior da mortalha para oppor resistencia a pressão exterior e de forma tal que permite a passagem do fumo além della, e um mecanismo para comprimir o cylindro de fumo, de tal sorte que este cylindro, quando cessa a compressão, se expanda de modo a occupar a parte da mortalha afrouxada pela presença na mesma da parte que forma resistencia a pressão, ou preenche a função de bigorna;

13º, em uma machina de fabricar cigarros continuos, a combinação, substancialmente como se descreveu acima, de um mecanismo para fazer avançar a mortalha e um cylindro ou enchimento de fumo collocado sobre a mesma, um mecanismo para dobrar a mortalha de modo a envolver o fumo, com suas bordas voltadas exteriormente, e um mecanismo formador de sutura, consistindo em um mecanismo pelo qual as bordas da mortalha se dobram ou enrolam uma sobre outra, e em um mecanismo de comprimir, encrespar ou dentear, disposto de modo a operar sobre os lados oppostos dessas bordas já dobradas ou enroladas, afim de incorporal-as em forma de sutura completa;

14º, no mecanismo formador de sutura de uma machina de fabricar cigarros, uma parte L, consistindo em duas peças e e, curvadas em espiral e dispostas de modo a formarem uma senda estreita para as bordas de uma tira de papel destinada a servir de mortalha, em combinação com uma camara conica f, por cujo meio as bordas da tira de papel, a proporção que avançam pela parte L, se enrolam em espiral uma sobre outra, substancialmente como se descreveu acima;

15º, no mecanismo formador de sutura de uma machina de fabricar cigarros, uma peça M, supportando um mecanismo para enrolar em espiral as bordas de uma tira de papel destinada a servir de mortalha uma sobre outra e adaptada para se poder fixar e remover a vontade, substancialmente como se descreveu acima;

16º, em um tubo de machina de fabricar cigarros, comprehendendo um mecanismo para enrolar uma tira continua de papel em redor de um cylindro ou enchimento de fumo e reunir suas bordas oppositas em forma de sutura no lado exterior da mortalha, tiras de metal d d, em combinação com uma projectura K e a superficie do tubo, achando-se as tiras de metal fixadas na projectura e formando com a mesma e a superficie do tubo, sendas ou guias estreitas para as bordas da tira servindo de mortalha, substancialmente como se descreveu acima;

17º, um tubo dotado de um canal B', pelo qual se podem fazer passar um cadarço sem fim, uma tira continua de papel e um cylindro ou enchimento de fumo collocado sobre a mesma tira, e um mecanismo para enrolar o papel em redor do fumo e prender suas bordas uma em outra, em combinação com um mecanismo para incorporar as bordas já presas da mortalha em forma de sutura, enquanto ella envolve o cylindro de fumo, consistindo uma parte desse mecanismo em uma rodinha Q, disposta de modo a operar no interior da mortalha, e a outra parte em uma roda N, disposta de modo a operar no lado exterior da mortalha, substancialmente como se descreveu acima e representam os desenhos annexos.

Em tempo declaro que na pag. 10, na linha 21, depois da palavra teiras, deve-se acrescentar: *livres. As bordas superiores h das tiras j j, em suas extremidades deanteiras, se acham dobradas para baixo no encaixe i, sendo as mesmas tiras construidas de modo que suas extremidades deanteiras.*

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1896.—Como procuradores, Jules Géraud & Leclerc.